



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE UnB DE PLANALTINA – FUP

RELATÓRIO DIAGNÓSTICO

Situação dos Bacharelados em Gestão da Faculdade UnB de Planaltina (FUP)

Equipe:

Dr. Alexandre Nascimento de Almeida, Coordenador do Projeto,
Docente da FUP

Me. Ivonaldo Vieira Neres, Servidor Técnico Administrativo da
FUP, lotado na Secretaria de Extensão

Me. Luiz Cláudio Costa Ferreira, Servidor Técnico Administrativo
da UnB, lotado na Diretoria de Desenvolvimento Social – DDS

Graduanda Samila Neres Farias da Silva, Estudante do curso de
Gestão Ambiental da FUP

Brasília 19 de maio de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DADOS SECUNDÁRIOS	3
2.1 Diagnóstico baseado nos Dados Secundários	4
2.1.1 Demanda.....	4
2.1.2 Índices de Fluxo	5
2.1.2.1 Taxa de Desligamento.....	5
2.1.2.2 Taxa de Conclusão	7
3. DADOS PRIMÁRIOS.....	9
3.1 Diagnóstico baseado nos Dados Primários	10
3.1.1 Evasão	10
3.1.2 Qualidade dos Cursos de Gestão da FUP	13
3.1.3 Situação do Egresso: Inserção no Mercado de Trabalho.....	18
3.1.4 Oportunidades de emprego e remuneração da profissão.....	20
3.1.5 Fatores Associados a Escolha da GAM e GEAGRO	22
3.1.6 Motivos para Escolha do Curso	23
3.1.7 Fontes e Informações Decisivas para a Escolha do Curso	25
3.1.8 Surpresas após o Ingresso nos Cursos.....	27
3.1.9 Evasão na Perspectiva do Estudante Matriculado.....	29
3.2 Algumas Críticas Representativas e Construtivas	31
4. REFERÊNCIAS	32

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade UnB de Planaltina (FUP), por meio do Edital n.º 002/2022, apoiou a execução de estudos de suporte à elaboração do plano de melhorias acadêmicas para a instituição (FUP, 2022). A motivação para o lançamento desse edital ocorreu, principalmente, pelo baixo ingresso de estudantes na FUP.

O edital supracitado previu propostas de estudos em três eixos: 1) Licenciaturas na FUP; 2) Bacharelados em Gestão na FUP e 3) Percepção da Comunidade sobre a FUP, estipulando, em cada proposta de trabalho, a realização de um relatório diagnóstico sobre o baixo ingresso nos cursos e, também, sobre os problemas de evasão e permanência nos cursos. Além do relatório diagnóstico, a prestação de contas previu a entrega de um relatório com propostas de ação e dois seminários para socialização dos resultados e diálogo com a comunidade acadêmica da FUP. Os seminários são previstos para ocorrer nos dias 24 de abril (relatório diagnóstico) e 31 de maio (propostas de ação) de 2023.

No eixo dos Bacharelados em gestão na FUP, os dados que subsidiaram o relatório diagnóstico consideraram informações primárias dos egressos, dos estudantes que evadiram e dos que estão matriculados nos cursos de gestão da FUP: Gestão Ambiental (GAM) (curso no período noturno) e Gestão do Agronegócio (GEAGRO) (curso no período diurno). Ademais, consideraram-se, também, dados secundários relativos à demanda, permanência, conclusão e evasão dos cursos nesse diagnóstico.

2. DADOS SECUNDÁRIOS

No quadro 1, apresentam-se os dados secundários coletados, bem como o período e a sua fonte. A análise considerou o cálculo de indicadores de fluxo, conforme metodologia, estabelecida pelo INEP (Brasil, 2017), e a estimativa da taxa de crescimento para a evolução do número de estudantes por vaga.

Quadro 1. Dados secundários, indicadores e fontes

Problema	Série de Dados Secundários Coletados (2010 – 2021)	Indicador (2010 – 2021)	Fonte
Demanda	– Número de inscritos – Número de vagas oferecidas	– Demanda por vaga	– CEBRASPE
Permanência	– Número de alunos matriculados por curso de graduação – Número de estudantes com a matrícula trancada por curso de graduação – Total de ingressantes por curso de graduação, aprovados no ENEM, vestibular e outros – Total de estudantes falecidos por curso de graduação.	– Taxa de Permanência	– Anuário Estatístico UnB – Secretarias dos Cursos de Graduação – Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação

Conclusão	– Número de estudantes formados por curso de graduação – Total de ingressantes por curso de graduação, aprovados no ENEM, vestibular e outros – Total de estudantes falecidos por curso de graduação.	– Taxa de Conclusão	Institucional (DPO) – Anuário Estatístico UnB – Secretarias dos Cursos de Graduação – Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)
Desligamento	– Número de estudantes desvinculados da instituição por curso – Número de estudantes transferidos para outro curso desta IESP por curso de graduação – Total de ingressantes por curso de graduação, aprovados no ENEM, vestibular e outros – Total de estudantes falecidos por curso de graduação.	– Taxa de Desligamento	

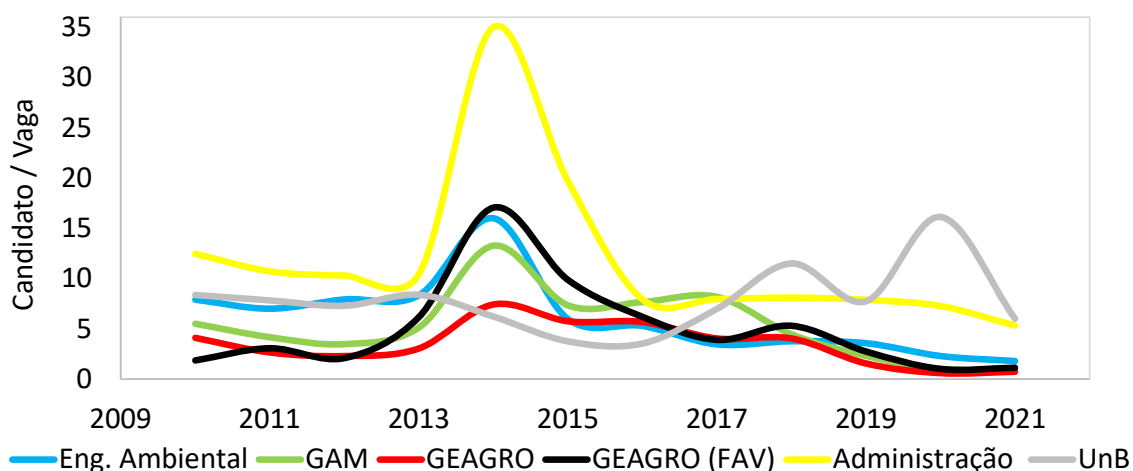
Como parâmetros de comparação, levantaram-se os dados previstos no quadro 1 para cursos da UnB com áreas de atuação próximas da GAM e da GEAGRO da FUP: 1) GEAGRO da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), 2) Engenharia Ambiental da Faculdade de Tecnologia (FT) e 3) Administração da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE). Ainda para análise comparativa, considerou-se um indicador representativo da situação de todos os cursos da UnB.

2.1 Diagnóstico baseado nos Dados Secundários

2.1.1 Demanda

Na figura 1, expõe-se a evolução da concorrência pelos cursos da GAM e GEABRO da FUP, bem como seus parâmetros de comparação (cursos e UnB).

Figura 1. Evolução da relação candidato/vaga



Nota: discrepância no valor de 2014 não foi justificada pela fonte dos dados.

Conforme a figura 1, constatou-se uma queda na concorrência pelos cursos da FUP e, também, nos demais cursos analisados, demonstrando que a queda de demanda não constitui um fenômeno exclusivo dos cursos de gestão da FUP. Porém, a magnitude dessas quedas foi diferente. Juntamente com o curso de Engenharia Ambiental, as maiores quedas ocorreram nos cursos da FUP, resultando em 2021 um número de candidatos inferior à quantidade de vagas para GAM e GEAGRO/FUP (tabela 1). Ademais, essa evolução, para média de todos os cursos da UnB, apresentou-se estável.

Tabela 1. Taxa de crescimento e relação candidato/vaga no último ano da série.

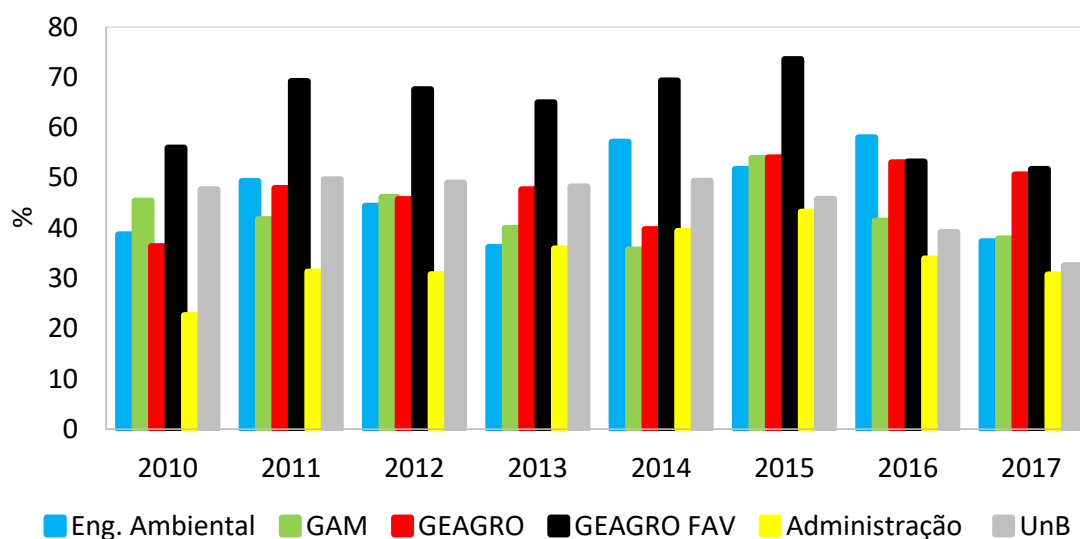
	Eng. Ambiental	GAM	GEAGRO	GEAGRO (FAV)	Administração	UnB
Taxa de Crescimento (% ao ano)	- 14,2	- 13,1	- 12,5	- 6,7	- 7,5	1,8
Cadidato / Vaga em 2021	1,8	0,9	0,7	1,1	5,3	6,0

2.1.2 Índices de Fluxo

2.1.2.1 Taxa de Desligamento

Na figura 2, compara-se a situação da taxa de desligamento entre os cursos de gestão da FUP com os cursos de GEAGRO da FAV, Engenharia Ambiental da FT e Administração da FACE, analisando-a juntamente à medida representativa de todos os cursos da UnB. O curso que apresentou o pior resultado foi a GEAGRO/FAV, alcançando uma taxa de desligamento, em média, de 70%. O curso que apresentou taxas menores e mais estáveis foi o de Administração do *campus* Darcy Ribeiro. Os cursos de gestão da FUP apresentaram taxas de desligamento semelhantes ao curso de Engenharia Ambiental da FT (alguns anos com taxas superiores, em outros com taxas inferiores) e estiveram próximo da média da UnB entre os anos de 2010 e 2014.

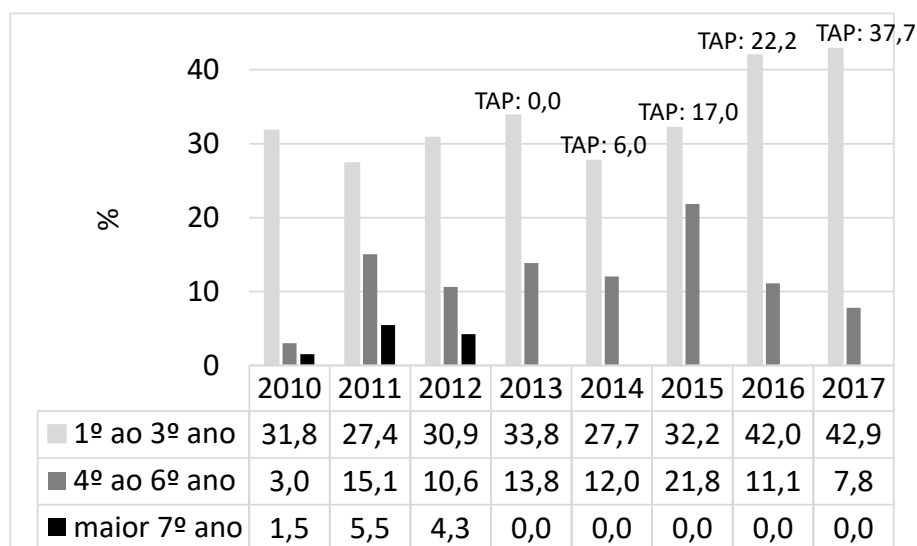
Figura 2. Comparação das taxas de desligamento dos cursos de gestão da FUP



A partir do ano de 2015, as taxas de desligamento dos cursos de gestão da FUP ultrapassaram a média da UnB. Para os anos de ingressos mais recentes, essas taxas não são definitivas, pois, ainda, há estudantes ativos em 2021, podendo ter, assim, os seus valores elevados.

Para uma análise mais específica dos cursos da GEAGRO e GAM da FUP, apresenta-se, nas figuras 3 e 4, o período em que ocorreram os desligamentos para cada ano de ingresso. Inseriu-se a Taxa de Permanência (TAP), que indicou o percentual de discentes que, ainda, estavam ativos no ano de 2021, assim enriquecendo a análise. Dividiu-se o período em três faixas, do primeiro ao terceiro ano, do quarto ao sexto ano e maiores que sete anos de curso.

Figura 3. Taxa de desligamento pelo período do estudante da GEAGRO/FUP no curso

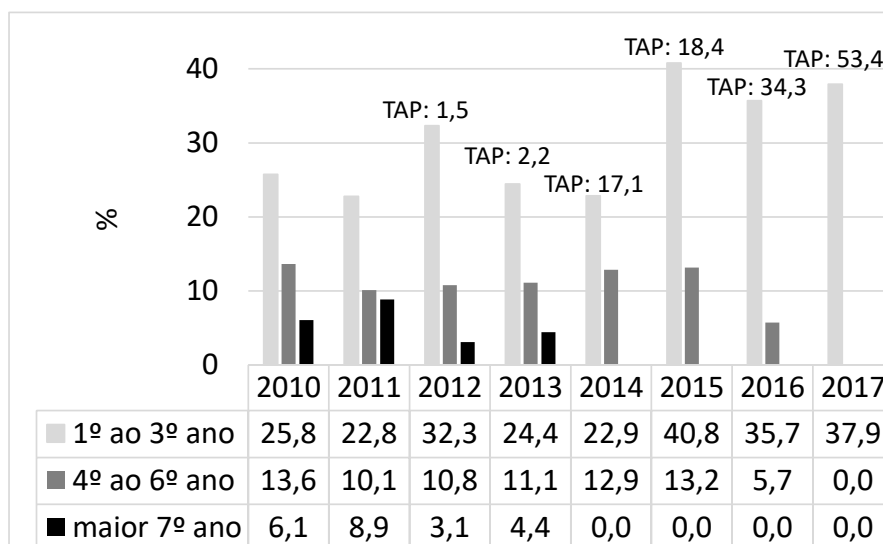


Conforme a GEAGRO/FUP, o período em que houve a maior taxa de desligamento ocorreu nos três primeiros anos do curso, com uma média de 33,6%. A partir do ano de 2015, a taxa de desligamento apresentou um aumento significativo já nos primeiros anos, registrando um valor cerca de 42% de estudantes desligados até o terceiro ano, ou seja, quase metade dos estudantes do curso evadem antes do 4º ano. Valor muito superior aos 36,4% registrados para a taxa ao final do ano de 2010. A taxa de desligamento dos anos de 2016 e 2017, ainda, pode aumentar, considerando-se que restam 22,2% e 37,7% dos estudantes ativos no ano de referência.

Ao analisar a situação da GAM (figura 4), a taxa de desligamento, também, apresentou um aumento nos três primeiros anos do curso a partir do ano de ingresso de 2015. A taxa de desligamento em 2015 esteve em 54%, sendo maior do que a taxa de evasão total registrada nos anos de ingresso de 2010 e 2011. Estas registraram valores de

45,5% e 41,8%, respectivamente. Portanto, as taxas de desligamentos dos anos de ingresso mais recentes apresentaram um aumento na evasão, indicando um agravamento desse problema ao longo dos últimos anos. Ao contrário do curso da GEAGRO/FUP, a GAM apresentou um quantitativo de estudantes ativos maior (valores da TAP), podendo, ainda, converter-se em taxa de concluintes.

Figura 4. Taxa de desligamento pelo período do estudante da GAM no curso



Ao analisar a taxa de desligamento pelo período do estudante no curso, se confirma que a evasão dos cursos de gestão da FUP aumentou nos anos recentes de 2015 a 2017. A taxa de desligamento está mais concentrada nos três primeiros anos dos cursos, chegando a um percentual de cerca de 38% de desligamentos. Identifica-se, também, esse aumento da evasão em outros cursos na UnB, porém, na média da instituição, esse aumento não ocorreu. Portanto, trata-se de um problema peculiar ao curso.

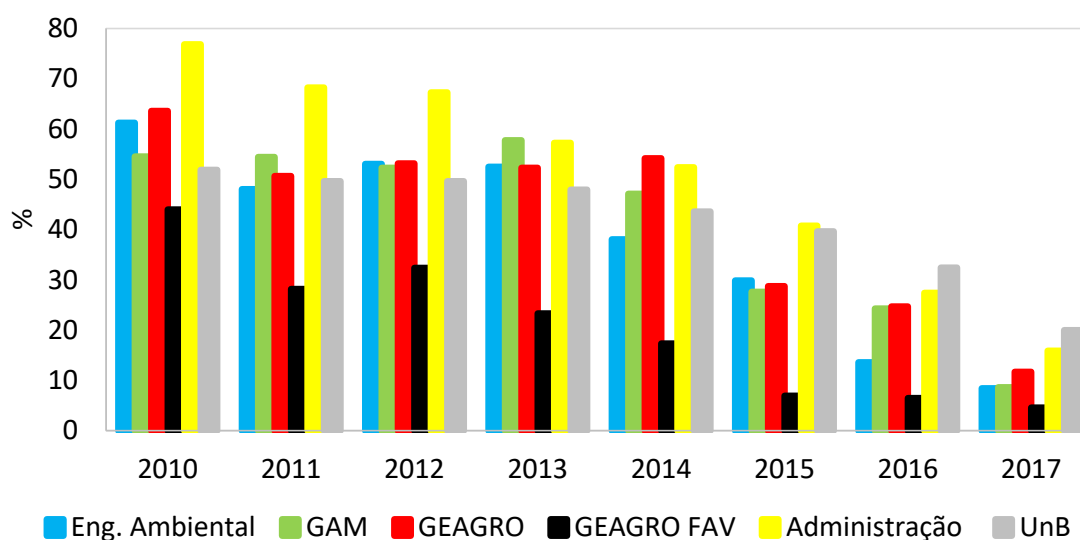
2.1.2.2 Taxa de Conclusão

A taxa de conclusão é inversamente proporcional à taxa de desligamento, ou seja; quando uma aumenta, a outra reduz. Nos anos mais recentes, o valor da taxa de permanência foi maior, devido ao fato de haver mais estudantes ativos. Com o tempo, esses estudantes serão contabilizados em taxa de conclusão ou desligamento. Na figura 5, encontram-se os resultados das taxas de conclusão para os cursos supracitados e, também, para a média da UnB.

O curso que apresentou a menor taxa de conclusão foi o GEAGRO da FAV e o que apresentou a maior taxa é o de Administração da FACE. Com base na figura 5, verifica-se que há um declínio nessas taxas para os anos de ingresso mais recentes. Deve-se considerar que, para esses anos, ainda, havia estudantes ativos na coleta das

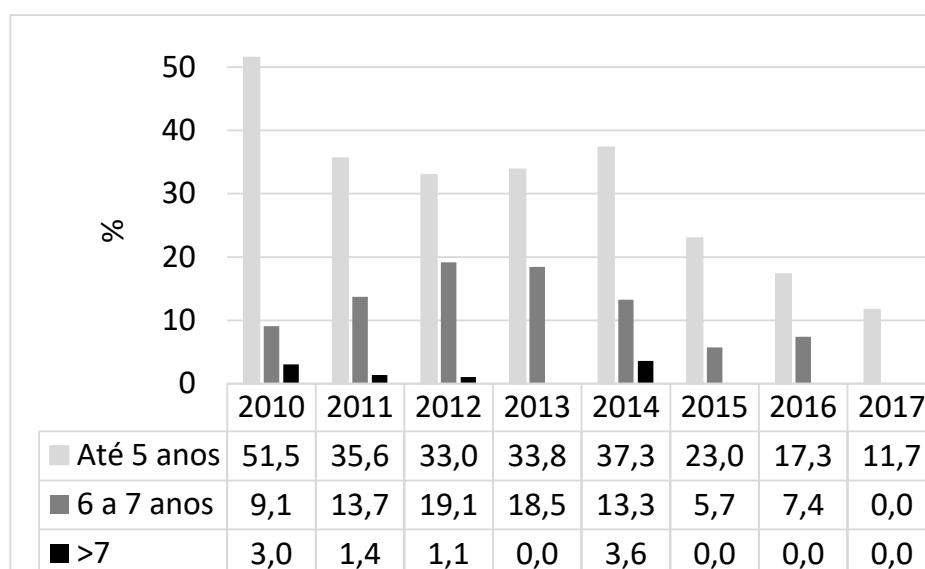
informações. Logo, é possível que a diplomação aumente no decorrer dos próximos anos. Ao comparar as taxas de conclusão dos cursos de gestão da FUP com os demais cursos da UnB, observaram-se resultados semelhantes com o curso de Engenharia Ambiental da FT e com a média da UnB até o ano de 2014. A partir de 2015, os cursos de gestão da FUP ficaram abaixo do resultado da universidade.

Figura 5. Comparação das taxas de conclusão dos cursos de gestão da FUP



Assim como em relação à análise da taxa de desligamento, compreendeu-se a dinâmica da taxa de conclusão, considerando a quantidade de anos que os estudantes levam para diplomar na GEAGRO/FUP e GAM (figuras 6 e 7).

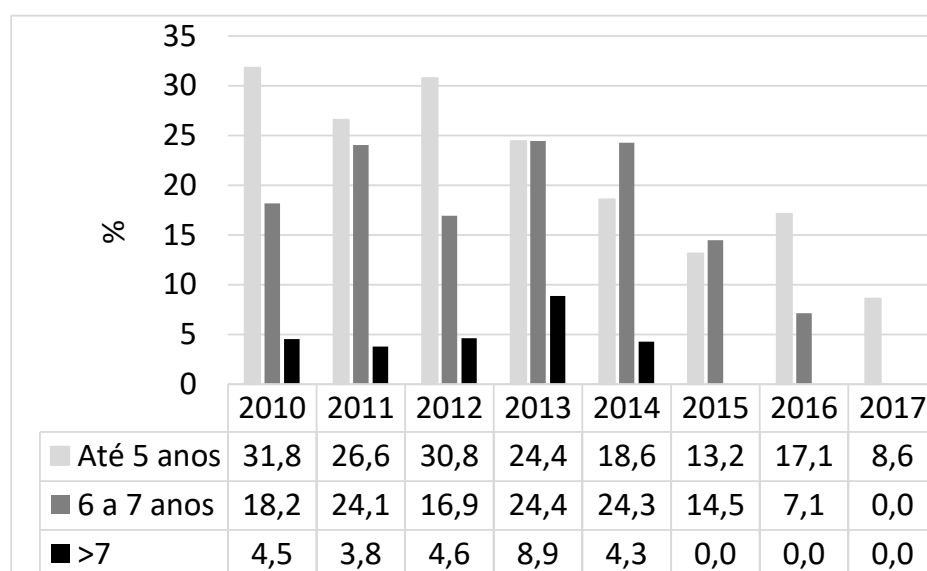
Figura 6. Taxa de conclusão pelo período do estudante da GEAGRO/FUP no curso



A maior parte dos estudantes dos cursos de gestão da FUP concluem o curso no prazo de 5 (cinco) anos, porém uma parte significativa, principalmente para a GAM, termina o curso com 1 (um) a 2 (dois) anos além do prazo (figura 7). É possível identificar

que há redução no número de estudantes que finalizaram o curso no prazo, ao longo dos anos, diminuindo de 51,5%, em 2010, para 11,7%, em 2017, para o curso de GEAGRO/FUP e 31,8% em 2010 para 8,6%, em 2017, para o curso de GAM, sugerindo um agravamento desse problema ao longo dos últimos anos, tal como o registrado na taxa de desligamento.

Figura 7. Taxa de conclusão pelo período do estudante da GAM no curso



3. DADOS PRIMÁRIOS

Obtiveram-se os dados primários com base na aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas para os egressos, os estudantes que evadiram e os que estão matricularam nos cursos de gestão da FUP entre o período do 1º semestre de 2020 até o 2º semestre de 2022. A amostra dos egressos e evadidos considerou o período do 1º semestre de 2016 até o 1º semestre de 2022. Adaptaram-se os questionários direcionados para os estudantes egressos e evadidos com base em Neres (2016), permitindo a comparação de resultados obtidos entre o 1º/2006 até o 2º/2014 (coletados no 2º/2015) com os do período de 1º/2016 até o 1º/2022 (coletados no 1º/2023). Na tabela 2, apresenta-se o dimensionamento da amostra e a sua representatividade em relação ao tamanho da população.

Tabela 2. Dimensionamento e representatividade das amostras

	Respostas GAM				Respostas GEAGRO				Total	% Pop.
	2º/2015	% Pop.	1º/2023	% Pop.	2º/2015	% Pop.	1º/2023	% Pop.		
Egressos	43	47	31	17	88	46	24	11	186	27
Evadidos	27	28	8	17	25	16	8	15	68	19
Matriculados	Não Aplicado		20	75	Não Aplicado		14	72	34	23

Em relação ao conteúdo das questões para os egressos, buscou-se analisar a qualidade dos cursos de gestão da FUP, pois o egresso, além de conhecer o curso, também conhece a sua conexão com o mercado de trabalho. Consideraram-se, apenas, os egressos com, pelo menos, um ano de formado. Já os evadidos, normalmente estudantes que cursaram, apenas, os três primeiros anos do curso, responderam sobre as causas que o levaram a se desligar da GAM e da GEAGRO da FUP. Já os estudantes matriculados forneceram informações sobre a sua decisão na escolha pelos cursos de gestão da FUP, sendo considerado, apenas, aqueles com até três anos de curso, presumindo maior lembrança desse grupo do contexto no momento de ingresso.

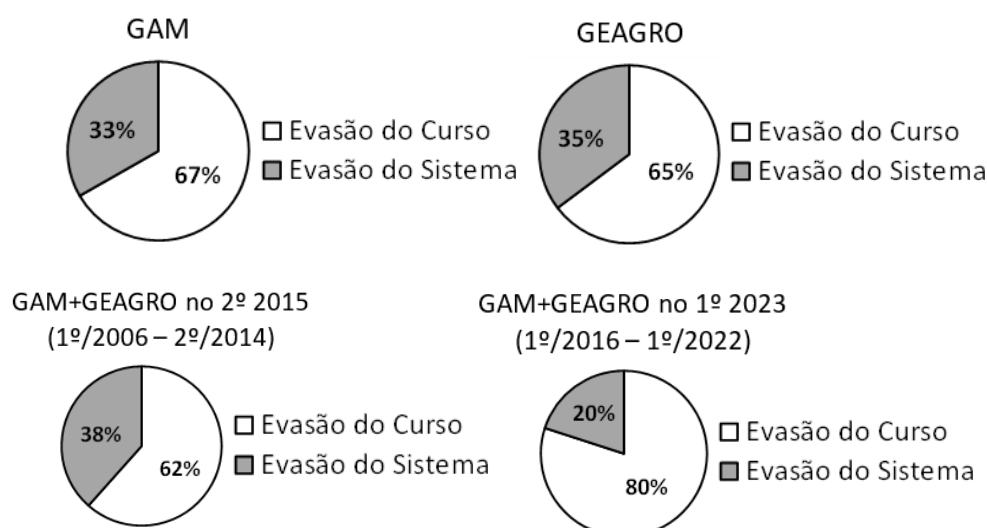
3.1 Diagnóstico baseado nos Dados Primários

3.1.1 Evasão

A evasão é um fenômeno complexo, podendo ser resumida em três conceitos: evasão de curso; da instituição e do sistema. A evasão de curso e da instituição estão relacionadas à maior mobilidade do estudante na escolha do curso de seu interesse. Em geral, o estudante que evade de curso possui um maior poder aquisitivo e convive em um ambiente familiar mais estruturado. A evasão do sistema é mais influenciada por fatores excludentes e que não dependem, apenas, da vontade do discente, em geral, trata-se de um estudante que não consegue conciliar a demanda do Ensino Superior devido à necessidade de trabalhar e cuidar da família.

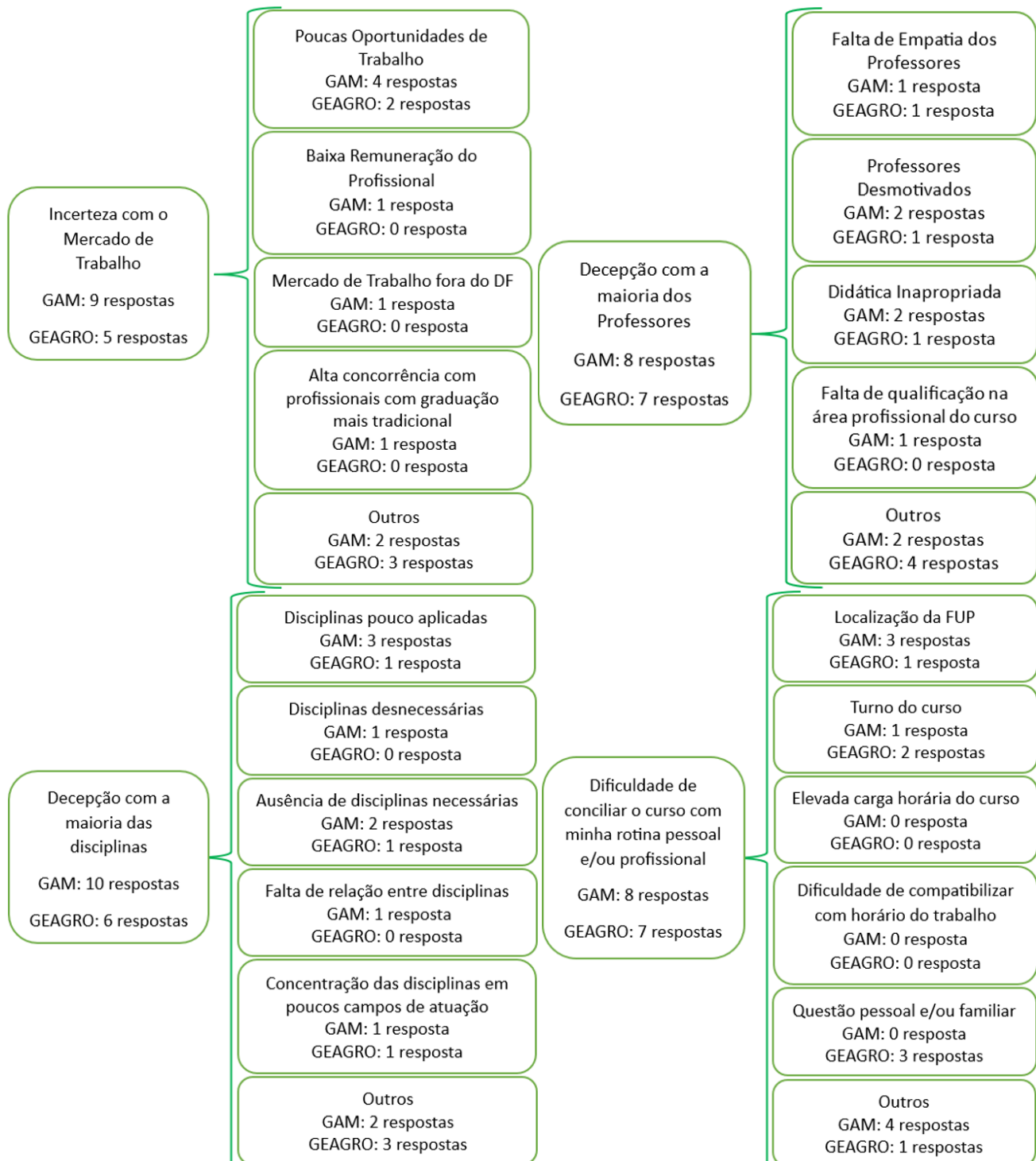
O perfil majoritário da evasão nos cursos da GAM e GEAGRO da FUP é a de curso, constatado uma mudança de curso pela maioria dos entrevistados que se desligaram, quase 70% da amostra. A evolução dos dados, entre a coleta no 2º/2015 e no 1º/2023, confirma a consolidação desse perfil para evasão (figura 8).

Figura 8. Evolução da evasão de curso e do sistema nos cursos de gestão da FUP



As causas da evasão, considerando as respostas dos estudantes que evadiram entre 1º/2016 e 1º/2022, mostrou-se variada e com distribuição aproximada entre as seguintes questões: 1) incerteza com o mercado de trabalho (22%); 2) decepção com a maioria dos professores (23%); 3) decepção com a maioria das disciplinas (25%); e 4) dificuldade de conciliar o curso com rotina pessoal e/ou profissional (23%) (figura 9). Além dessas quatro causas, a opção “outras” contabilizou apenas 6% das respostas.

Figura 9. Causas que levaram o estudante a evadir dos cursos de gestão da FUP



A escolha do novo curso pelo estudante evadido variou bastante, porém percebeu-se um ligeiro alinhamento entre a nova escolha com o seu curso de origem da FUP. Especificamente para a GAM, notou-se uma preferência por cursos tecnológicos, em geral, cursos novos, porém com uma demanda de mercado em ascensão. Na GAM o alinhamento ocorreu nas áreas de ciências ambientais e sociais aplicadas (quadro 2).

Quadro 2. Cursos preferidos pelos evadidos da GAM

CLASSIFICAÇÃO		CURSO
Tecnológicos		Desenvolvimento de Software Gestão de TI Sistemas para Internet Análise e Desenvolvimento de Sistemas Engenharia de Software Engenharia da Produção
Alinhados	Ciências Ambientais	Ciências Ambientais Gestão Ambiental (tecnólogo) Engenharia Ambiental Biologia
	Ciências Sociais Aplicadas	Administração (2 respostas) Gestão Pública Ciência Política
Outros		Teologia

O novo curso escolhido pelo estudante evadido da GEAGRO, em grande parte, também esteve alinhado com a sua formação original. Porém, diferentemente da GAM, esse alinhamento priorizou a área de ciências sociais aplicadas, não sendo identificada conexão com a área de ciências agrárias. Também não se identificou uma busca significativa por cursos novos e tecnológicos, tal como os evadidos da GAM (quadro 3).

Quadro 3. Cursos preferidos pelos evadidos da GEAGRO

CLASSIFICAÇÃO		CURSO
Tecnológicos		Sistema de Informação e Segurança de Dados
Alinhados	Ciências Sociais Aplicadas	Administração (2 respostas) Direito (2 respostas) Gestão Pública (2 respostas) Ciências Contábeis
Outros		Letras
		Educação Física
		Arquivologia
		Artes Visuais
		Nutrição
		Matemática

3.1.2 Qualidade dos Cursos de Gestão da FUP

A percepção dos egressos em relação à qualidade dos cursos de GAM e GEAGRO da FUP foi semelhante e variou pouco entre 2015 e 2023, prevalecendo problemas relacionados: ao reconhecimento do curso, à disponibilidade de estágios, à quantidade e qualidade de aulas práticas e dos laboratórios, ao alinhamento da formação para o mercado de trabalho, à inclusão em projetos de extensão e iniciação científica, e à qualidade das disciplinas.

A constatação desses problemas ocorreu com base na percepção mediana dos egressos diante das afirmações presente nas tabelas 3 e 4, em que o egresso indicou o seu grau de concordância com base na escala de Likert quantificada nos atributos: 1) Discordo Completamente; 2) Discordo; 3) Não Concordo e Nem Discordo; 4) Concordo; 5) Concordo Completamente. Os resultados para os cursos de GAM e GEAGRO da FUP encontram-se, respectivamente, nas tabelas 3 e 4 (em cinza os valores mais baixos).

Tabela 3. Evolução da percepção do egresso da GAM quanto a qualidade do curso

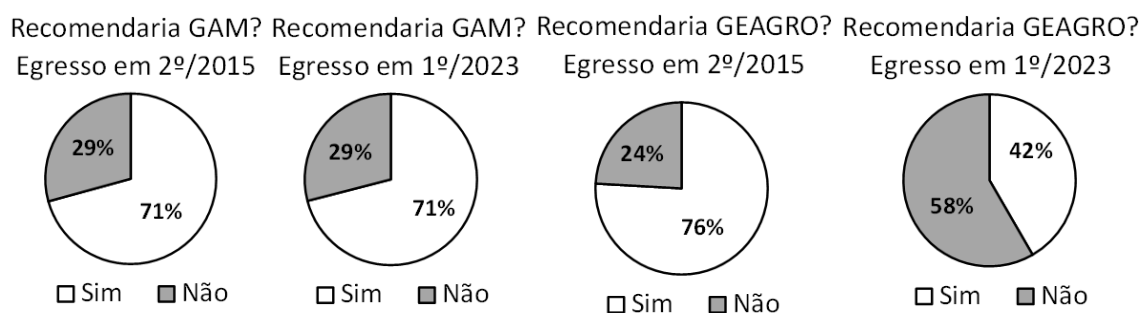
	GAM 2º/2015	GAM 1º/2023
Quase todos os professores possuem domínio do conhecimento sobre as disciplinas que ministram.	4	4
Quase todos professores possuem uma boa qualidade na transmissão do conteúdo.	4	4
Quase todos professores foram comprometidos com a boa formação dos alunos (raramente faltaram, cumpriram o horário das aulas e estiveram disponíveis para atendimento extraclasse).	4	4
A coordenação do curso prestou bons serviços de apoio e orientação.	4	4
A maior parte do conteúdo aprendido nas disciplinas são importantes para exercer a profissão do curso em GAM.	4	4
A infraestrutura da FUP em relação a sala de aula, auditório, banheiro, lanchonete e xerox foram adequadas para a realização do curso.	4	4
A secretaria de graduação prestou bons serviços de apoio aos alunos, tais como, emissão de documentos, orientações e informações acadêmicas.	4	4
Quanto à satisfação com o acesso ao campus da FUP, esse é bem localizado e de fácil acessibilidade.	4	4
A biblioteca da FUP dispunha de acervo atualizado para estudo e pesquisa na área de GAM.	2	4
Atividades complementares realizadas na GAM como: seminários, semana acadêmica, entre outras, foram em quantidade e qualidade adequada para a sua formação.	3	4
Quase todos professores foram proativos na inclusão dos alunos em programas de iniciação científica e/ou de extensão.	3	3
Quase todas as disciplinas presentes na grade curricular, obrigatórias e optativas, atendem as necessidades do curso.	3	3
Quase todas as disciplinas apresentaram uma integração entre teoria e aspectos da realidade profissional da GAM.	3	3
Os laboratórios possuíam equipamentos e materiais em quantidade e qualidade adequada.	2	3
Em geral, o curso de GAM lhe proporcionou formação adequada para assumir as funções esperadas pelo mercado de trabalho.	4	3
Aulas práticas foram em quantidade e qualidade adequada para sua formação.	3	2
A disponibilidade de estágios na área de GAM durante a sua graduação foi adequada.	3	2
Não existem dificuldades inerentes ao fato do curso de GAM ser relativamente novo e ainda pouco reconhecido pelo mercado.	1	2
Não existem dificuldades inerentes ao fato do curso de GAM não ser reconhecido por algum conselho de classe.	1	1

Tabela 4. Evolução da percepção do egresso da GEAGRO quanto à qualidade do curso

	GEAGRO 2º/2015	GEAGRO 1º/2023
Quase todos os professores possuem domínio do conhecimento sobre as disciplinas que ministram.	4	4
Quase todos professores possuem uma boa qualidade na transmissão do conteúdo.	4	4
Quase todos professores foram comprometidos com a boa formação dos alunos (raramente faltaram, cumpriram o horário das aulas e estiveram disponíveis para atendimento extraclasse).	4	4
A coordenação do curso prestou bons serviços de apoio e orientação.	4	4
A maior parte do conteúdo aprendido nas disciplinas são importantes para exercer a profissão do curso em GEAGRO.	4	4
A infraestrutura da FUP em relação a sala de aula, auditório, banheiro, lanchonete e xerox foram adequadas para a realização do curso.	4	4
A secretaria de graduação prestou bons serviços de apoio aos alunos, tais como, emissão de documentos, orientações e informações acadêmicas.	4	4
Quanto à satisfação com o acesso ao campus da FUP, esse é bem localizado e de fácil acessibilidade.	4	4
A biblioteca da FUP dispunha de acervo atualizado para estudo e pesquisa na área de GEAGRO.	3	4
Quase todas as disciplinas presentes na grade curricular, obrigatórias e optativas, atendem as necessidades do curso.	3	3
Quase todas as disciplinas apresentaram uma integração entre teoria e aspectos da realidade profissional da GEAGRO.	3	3
Os laboratórios possuíam equipamentos e materiais em quantidade e qualidade adequada.	3	3
Atividades complementares realizadas na GEAGRO como: seminários, semana acadêmica, entre outras, foram em quantidade e qualidade adequada para a sua formação.	3	3
Em geral, o curso de GEAGRO lhe proporcionou formação adequada para assumir as funções esperadas pelo mercado de trabalho.	3	3
Aulas práticas foram em quantidade e qualidade adequada para sua formação.	2	2,5
Quase todos professores foram proativos na inclusão dos alunos em programas de iniciação científica e/ou de extensão.	2	2
A disponibilidade de estágios na área de GEAGRO durante a sua graduação foi adequada.	2	2
Não existem dificuldades inerentes ao fato do curso de GEAGRO ser relativamente novo e ainda pouco reconhecido pelo mercado.	2	1
Não existem dificuldades inerentes ao fato do curso de GEAGRO não ser reconhecido por algum conselho de classe.	1	1

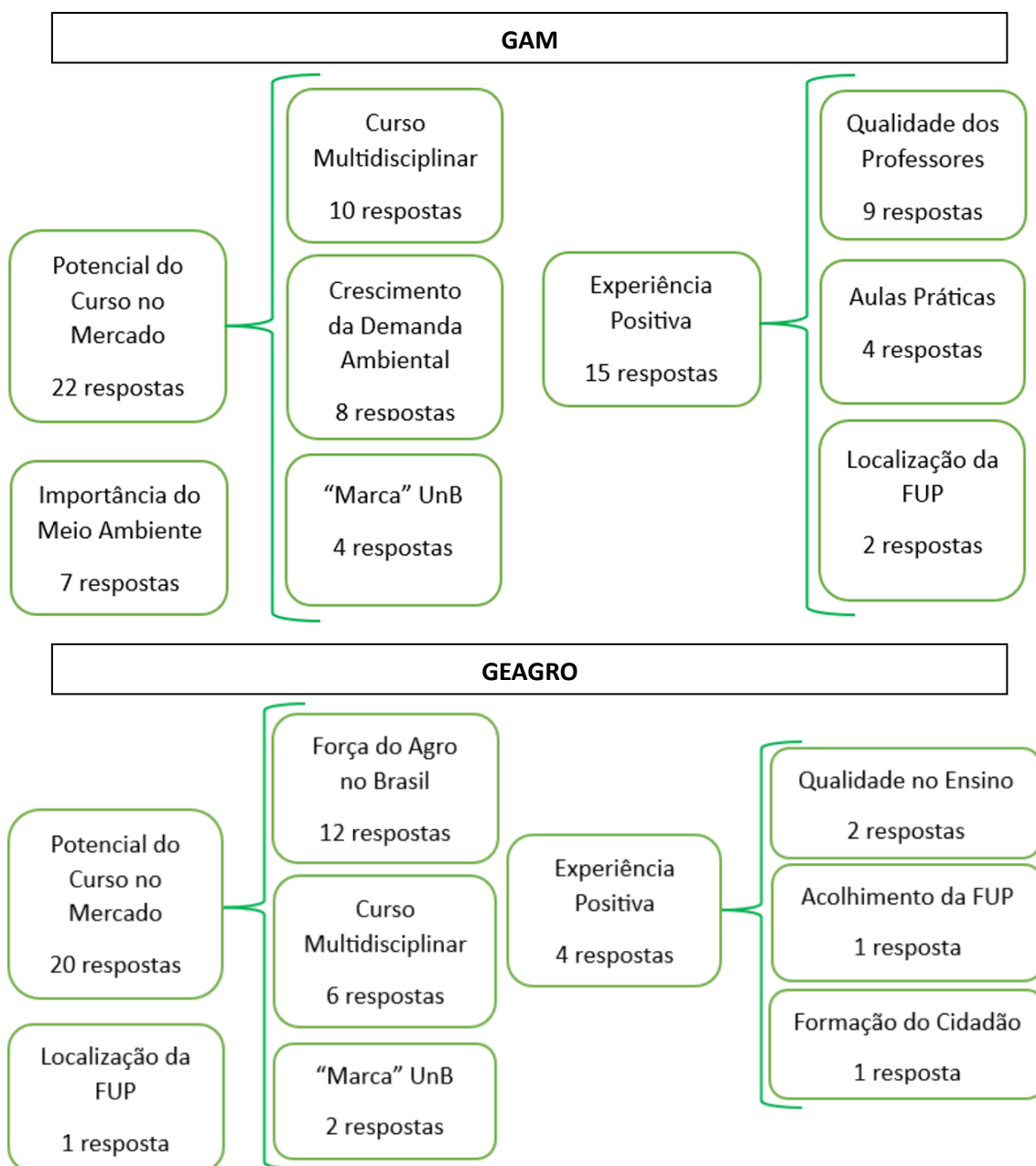
Avaliou-se, também, a qualidade dos cursos de gestão da FUP indiretamente. Para tanto, formularam-se duas perguntas encadeadas. Na primeira, o egresso indicou se recomendaria ou não a GAM ou GEAGRO para um amigo ou familiar; em seguida, o egresso apontou, em espaço aberto, três motivos para a recomendação ou não dos cursos. Esses resultados sugerem uma situação preocupante para o curso da GEAGRO (figura 10), considerando-se a reversão na recomendação dos egressos entre o período analisado.

Figura 10. Evolução do percentual de egressos que recomendam ou não os cursos de GAM e GEAGRO da FUP para algum amigo ou familiar.



Apresentaram-se as razões para a recomendação da GAM e GEAGRO na figura 11 e os motivos, para a não recomendação, na figura 12. Para tanto, aplicou-se a análise de conteúdo no texto de todas as respostas abertas dos egressos, possibilitando o resumo dos motivos e facilitando a interpretação dos resultados.

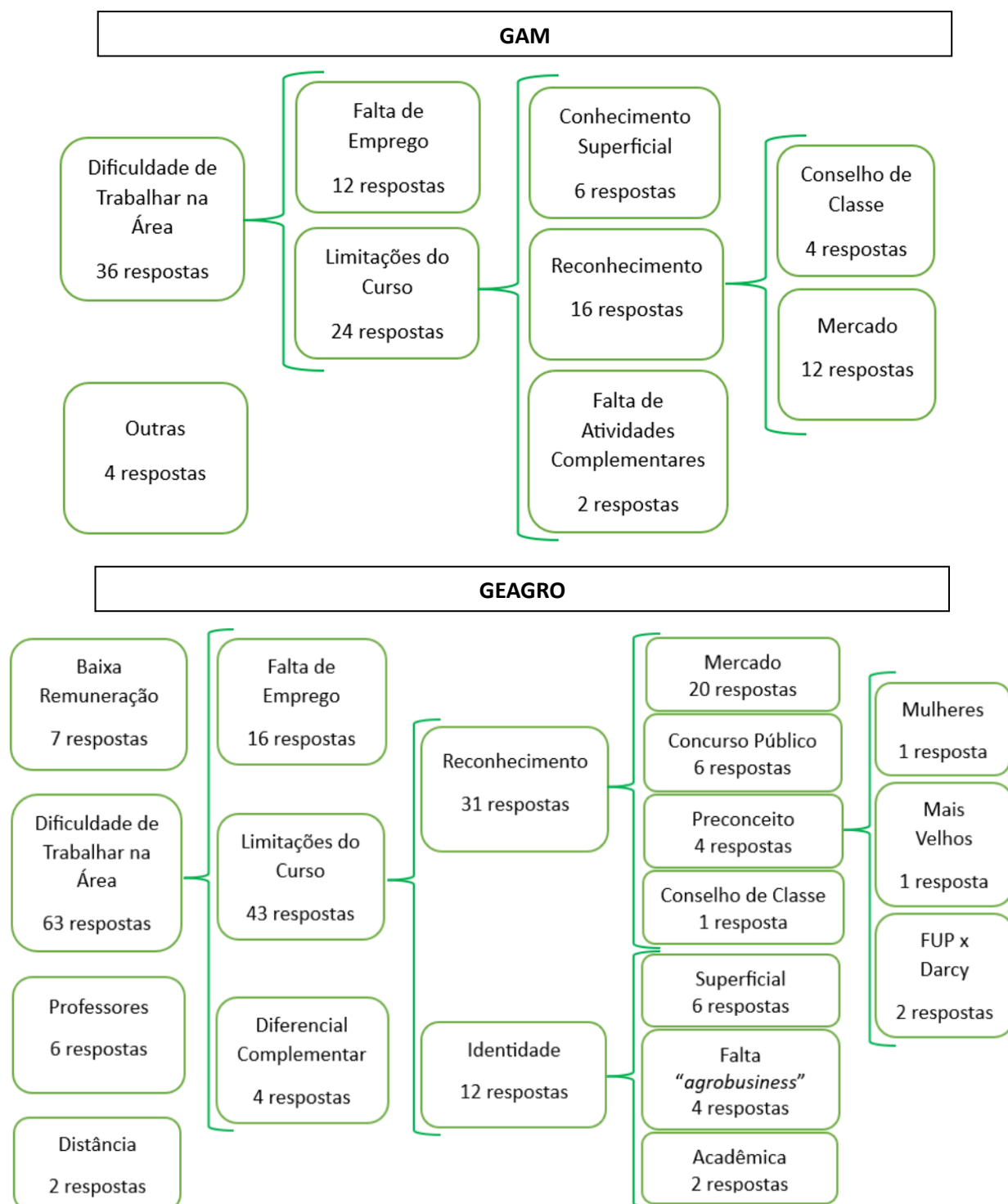
Figura 11. Motivos para a recomendação da GAM e da GEAGRO pelos Egressos



Relacionaram-se os três principais motivos para a recomendação da GAM com base na: 1) grade multidisciplinar do curso, a qual propicia uma formação abrangente e com diferentes profissionais; 2) qualidade dos professores, não apenas em relação ao conhecimento e didática, também no acolhimento dos estudantes; 3) importância do meio ambiente (natureza), independente de refletir ou não em oportunidades de mercado. Em

geral, alinharam-se os principais motivos para a recomendação da GEAGRO aos destacados para a GAM. Entretanto, percebeu-se uma importância maior para aspectos relacionados ao potencial do curso no mercado de trabalho e menor relevância para pontos que refletem experiências positivas durante o curso (figura 11).

Figura 12. Motivos para a não recomendação da GAM e da GEAGRO pelos Egressos



Os motivos para o egresso não recomendar os cursos de GAM e GEAGRO apresentaram-se alinhados. Em resumo, a não recomendação dos cursos decorre da

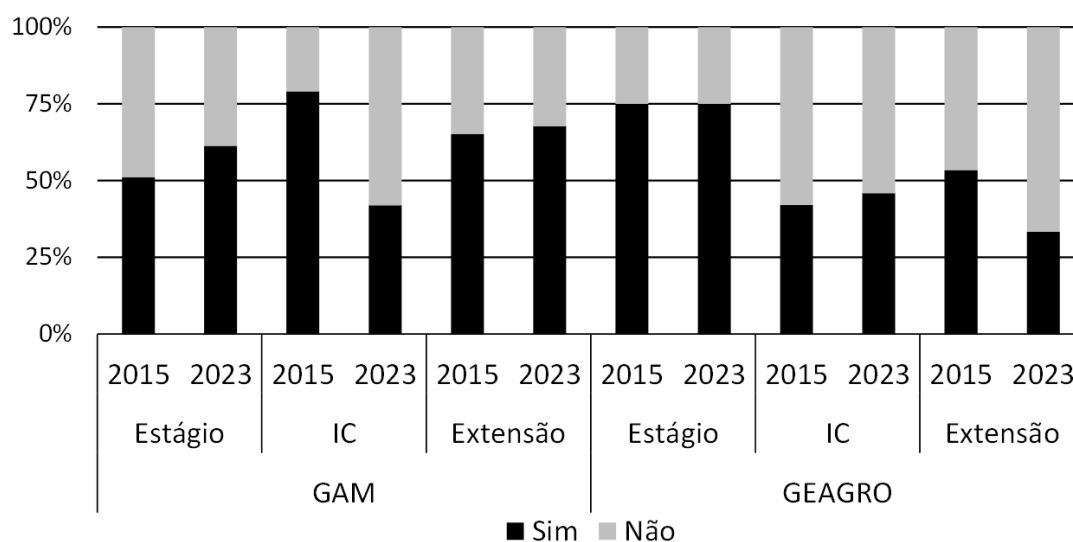
percepção do egresso quanto à dificuldade de encontrar emprego na área de formação. Na opinião do egresso, a dificuldade de trabalhar na área de formação advém, principalmente, de dois fatores: 1) falta de emprego, seja por uma situação econômica desfavorável do país no momento e/ou devido à incompatibilidade das características do mercado de trabalho na região de formação com a formação proporcionada pelo curso; e 2) limitações dos cursos para alcançar os empregos existentes (figura 12).

Em relação às limitações dos cursos, destacaram-se dois aspectos limitantes: 1) a falta de reconhecimento do curso, seja por não estarem vinculados a um conselho de classe ou por serem cursos, relativamente, recentes e desconhecidos; 2) por falta de identidade, seja por uma multidisciplinaridade que não se transforma em interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, ou pela formação ser carente em algumas áreas de atuação demandadas pelo mercado de trabalho (figura 12).

Ainda em relação ao diagnóstico da qualidade dos cursos, analisa-se a participação dos discentes em atividades complementares, além do currículo de disciplinas, especificamente em programas de estágio e projetos de pesquisa e extensão. Esse complemento na formação, caso bem implementado, pode ser decisivo para a inclusão do egresso no mercado de trabalho e/ou continuidade dos estudos na pós-graduação.

Destacou-se uma queda na participação dos egressos da GAM em projetos de Iniciação Científica (IC) e os da GEAGRO em projetos de extensão entre 2015 e 2023. Os resultados sugerem que as oportunidades de estágios são maiores e constantes para os estudantes da GEAGRO e as possibilidades de participação em projetos de IC e extensão são superiores para os estudantes da GAM (figura 13).

Figura 13. Percentual dos egressos que participaram de estágios e/ou projetos de IC e extensão enquanto estudantes nos cursos de gestão da FUP

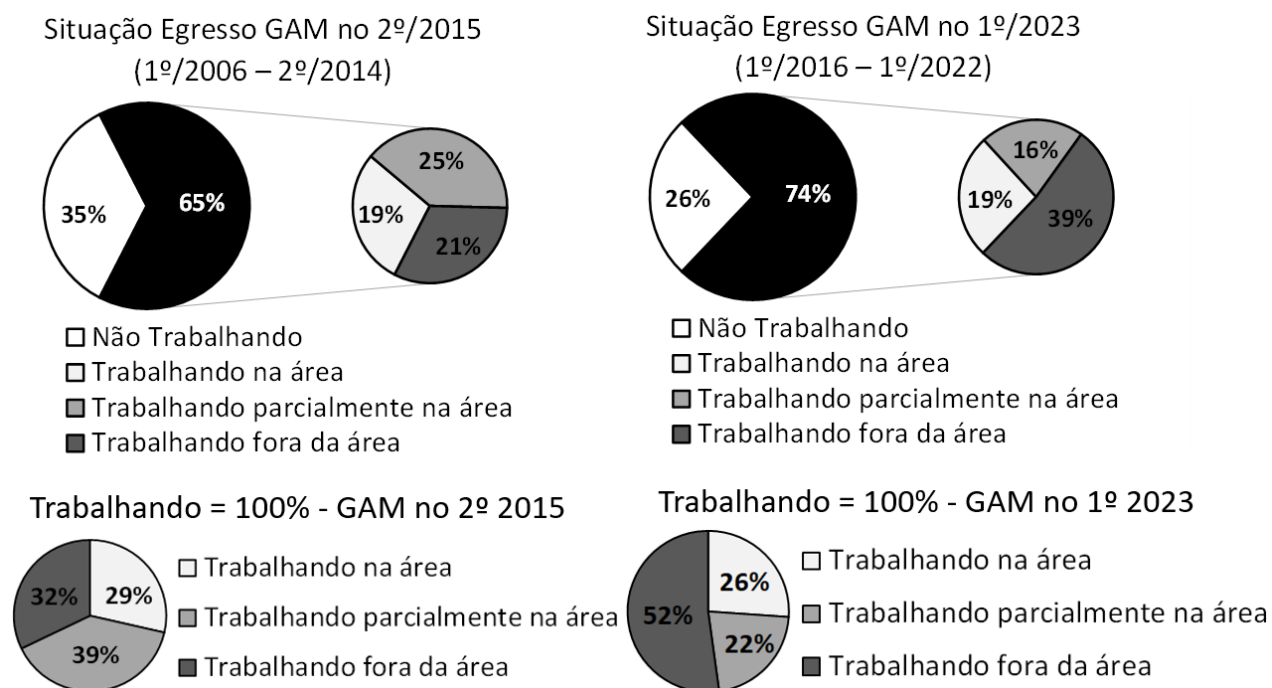


3.1.3 Situação do Egresso: Inserção no Mercado de Trabalho

Empregabilidade é um conjunto de conhecimentos técnicos e comportamentais que torna o profissional atrativo para o mercado de trabalho. É um indicador importante para avaliar o impacto do curso de graduação, pois demonstra, além de habilidades técnicas demandadas pela profissão, capacidade de inovar e de aprender, de se relacionar e proatividade dos egressos. Infelizmente, é um indicador pouco compreendido e associado a um reducionismo tecnicista e/ou de vendedor de produto.

A avaliação da inserção do egresso no mercado de trabalho ocorreu por meio da verificação da sua situação no momento da coleta de dados (2º/2015 e 1º/2023), bem como sobre a sua percepção em relação à remuneração e oportunidades de trabalho. Além de contabilizar o percentual dos egressos que estão trabalhando, para avaliar o impacto dos cursos, é ainda mais importante diferenciar se estão trabalhando na área de formação. Nas figuras 14 e 15, apresentam-se os resultados para os egressos da GAM e GEAGRO, considerando-se a distribuição geral e contabilizada, apenas, para os que estão trabalhando (Trabalhando = 100%).

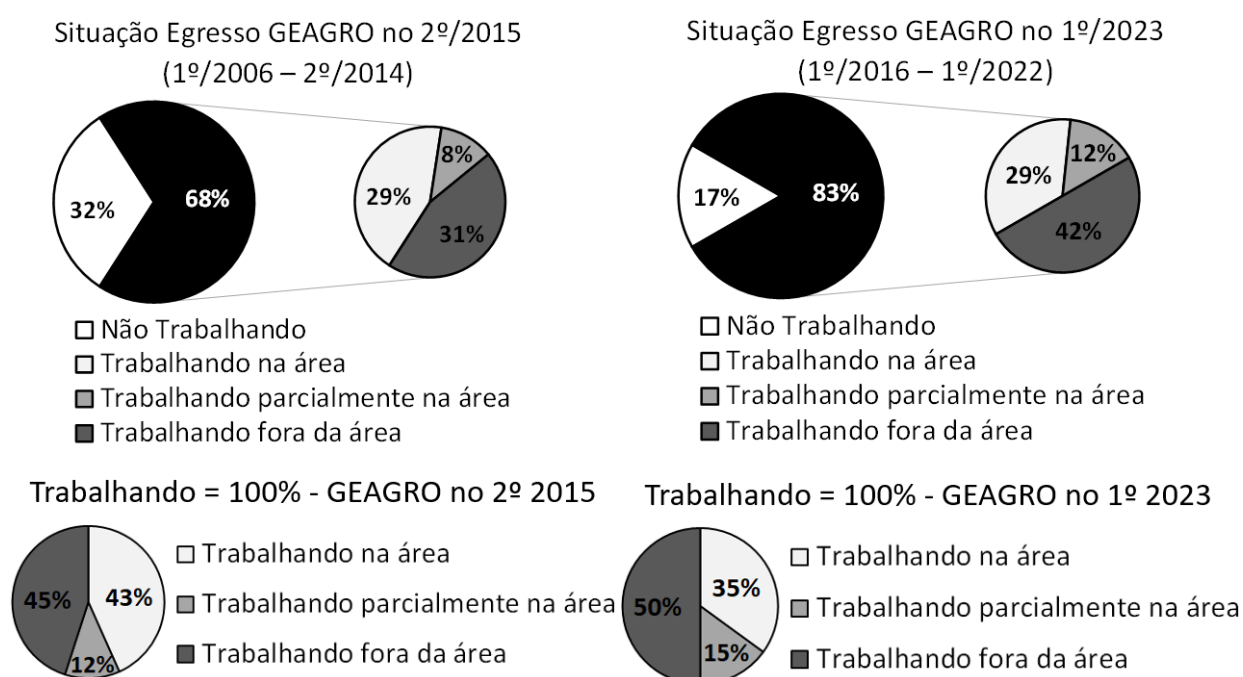
Figura 14. Inserção do egresso da GAM no mercado de trabalho



Em geral, a inserção do egresso da GAM no mercado de trabalho não modificou entre os períodos analisados, constatando-se que, a cada 10 (dez) estudantes formados, aproximadamente, dois declararam trabalhar na área de formação. Quando se consideram, apenas, os que estão trabalhando, cerca de 29% dos egressos declararam estar inseridos na área de formação (figura 14).

Naturalmente, espera-se que parte dos egressos não estejam trabalhando por opção, em geral por estarem estudando e priorizando a sua formação. O percentual de egressos da GAM que declararam estar estudando, seja para concurso público ou para enriquecer sua formação (pós-graduação, outra graduação e/ou curso técnico), incluindo os que estão trabalhando, foi de 35% em 2015 (formados entre 1º/2006 até 2º/2014) e 52% em 2023 (formados entre 1º/2016 até 1º/2022). Apenas 1 (um) egresso da GAM declarou estar em uma situação conhecida como “nem, nem”, nem estuda e nem trabalha.

Figura 15. Inserção do egresso da GEAGRO no mercado de trabalho



Para a GEAGRO, os resultados sugerem que, a cada 10 (dez) estudantes formados, aproximadamente 3 (três) trabalham na área de formação. Quando considerados, apenas, os estudantes que estão trabalhando, houve redução do percentual de estudantes — que declararam trabalhar na área de formação — de 43% em 2015 (formados entre 1º/2006 até 2º/2014) para 35% em 2023 (formados entre 1º/2016 até 1º/2022) (figura 15).

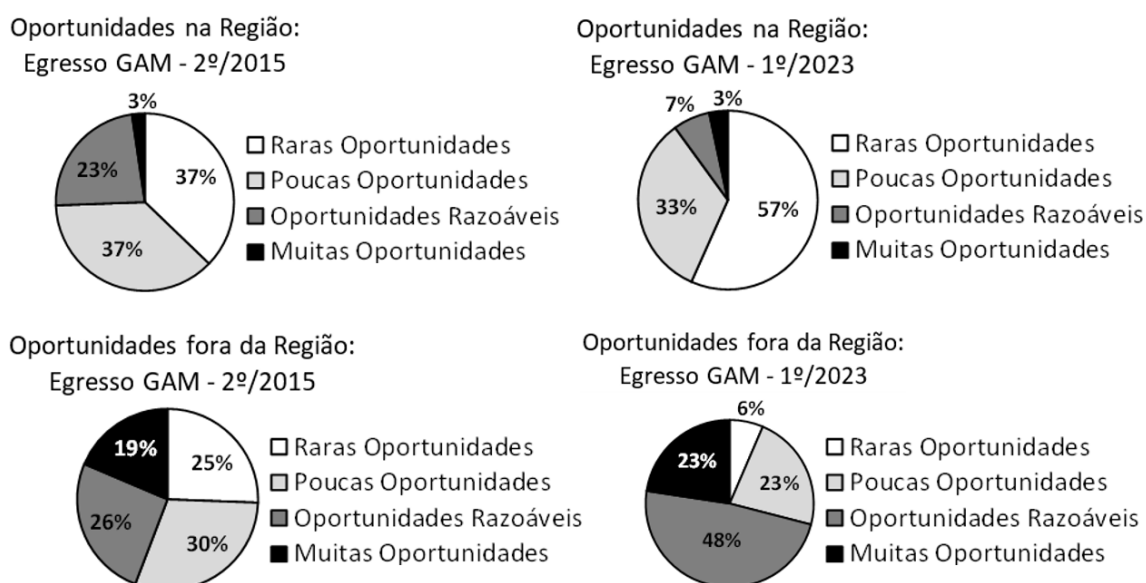
Constatou-se uma queda no percentual dos egressos que declaram não estar trabalhando para GEAGRO entre os períodos analisados. Adverte-se que estar ou não trabalhando pode ser por uma decisão do egresso sem qualquer relação com o curso de formação, podendo, inclusive, o curso ter sido negativo no seu custo de oportunidade. Quase a metade dos egressos da GEAGRO (45% em 2015 e 46% em 2023), incluindo os que estão trabalhando, declararam estar estudando para prestar concurso público ou para enriquecer o currículo (pós-graduação, outra graduação e/ou curso técnico). Nenhum egresso da GEAGRO se identificou como “nem, nem”, nem estuda e nem trabalha.

Somente entre os estudantes que declararam estar estudando, destacou-se o crescimento no direcionamento dessa preparação para seleção de algum concurso público. Em 2015, dos egressos da GAM e GEAGRO que declararam estar estudando, aproximadamente metade teve como objetivo concorrer em algum concurso público. Em 2023, esse percentual subiu para 78% na GAM e 85% na GEAGRO.

3.1.4 Oportunidades de emprego e remuneração da profissão

Os egressos da GAM e GEAGRO expressaram a sua opinião quanto às oportunidades de emprego para gestor ambiental e do agronegócio, dentro e fora da sua região de formação, bem como apresentaram a sua percepção sobre a atratividade das profissões. Além de indicadores de percepção, quantificou-se o número de entrevistas de emprego que os egressos participaram, contribuindo para analisar, além da demanda de mercado das profissões, a proatividade e mobilidade dos estudantes na procura por emprego. Nas figuras 16, 17, 18 e 19, apresentam-se os resultados.

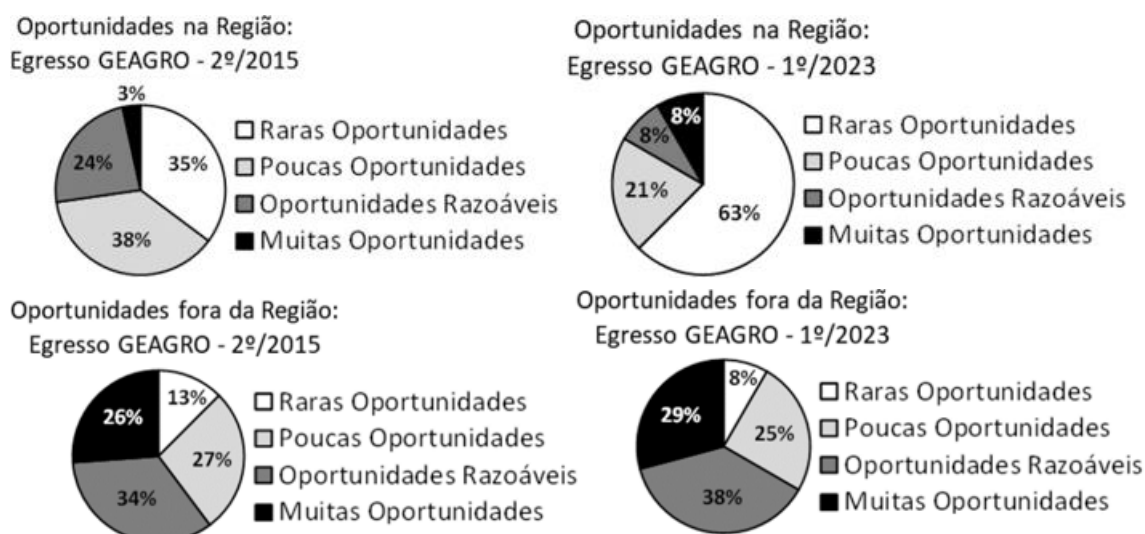
Figura 16. Evolução das oportunidades de emprego para o Gestor Ambiental, na região e fora da região de formação, conforme percepção do egresso da GAM/FUP



As oportunidades de emprego para gestor ambiental na região de formação do egresso da GAM são limitadas e, aparentemente, têm reduzido ao longo do tempo. Já fora do Distrito Federal e entorno de Goiás, ampliam-se, substancialmente, as oportunidades, conforme a percepção do egresso da GAM.

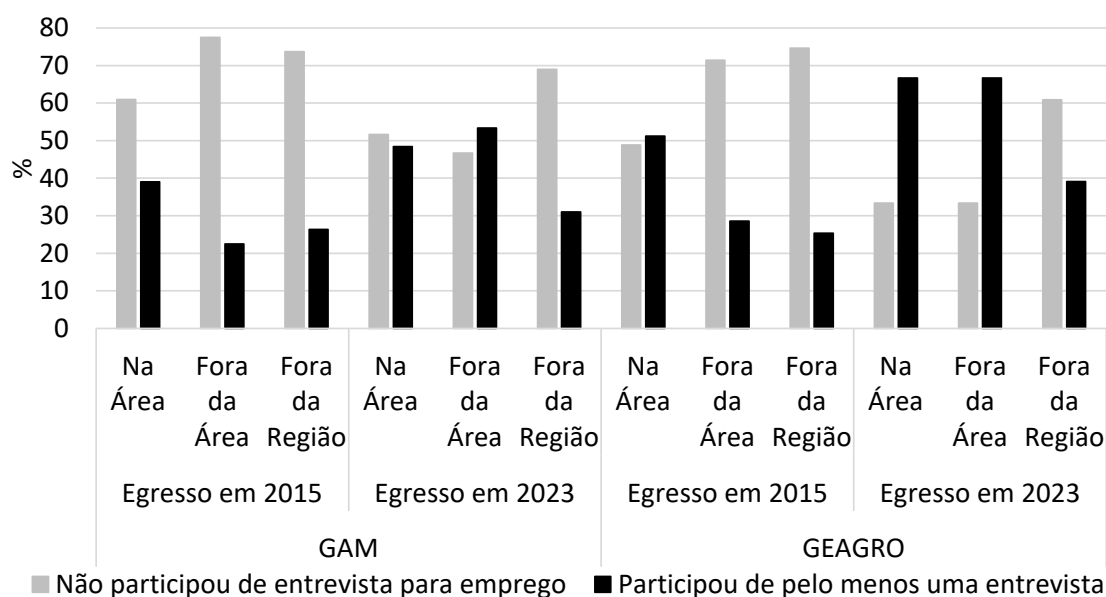
A percepção do egresso da GEAGRO, a respeito das oportunidades de emprego, foi ligeiramente superior em comparação a do egresso da GAM, principalmente, em relação à disponibilidade de oportunidades fora da região de abrangência da FUP (figura 17).

Figura 17. Evolução das oportunidades de emprego para o Gestor do Agronegócio, na região e fora da região de formação, conforme percepção do egresso da FUP



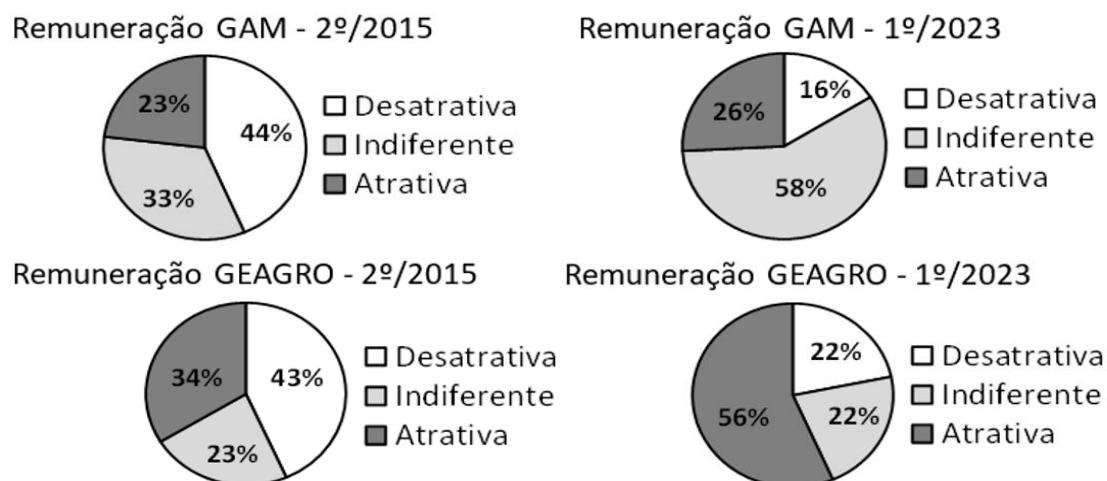
Na figura 18, apresentou-se a evolução do percentual dos egressos que participaram de entrevistas de emprego para GAM e GEAGRO, dentro e fora da área de formação, e fora da região de abrangência da FUP. Destacam-se os seguintes resultados apresentados na figura 18: 1) número de estudantes que participaram de entrevista no período de 2023 foi maior do que o de 2015; 2) egressos da GEAGRO participaram de um maior número de entrevistas, principalmente na área do curso; 3) a busca por emprego fora da área de formação cresceu do período de 2015 para o de 2023; 4) a minoria dos egressos participou de entrevistas de emprego fora da região de sua formação, sugerindo limitações financeiras e/ou acadêmicas na busca de emprego em condição mais adversa.

Figura 18. Porcentagem dos egressos que participaram de, pelo menos, uma entrevista de emprego, dentro e fora da área de formação, e fora da região da FUP.



Por fim, a percepção do egresso quanto à remuneração da sua profissão foi mais atrativa para o gestor do agronegócio. Ademais, notou-se uma melhora desse indicador ao longo do tempo, em comparação às expectativas dos formados entre o 1º/2006 e o 2º/2014 com os que se graduaram entre o 1º/2016 e 1º/2022 (figura 19).

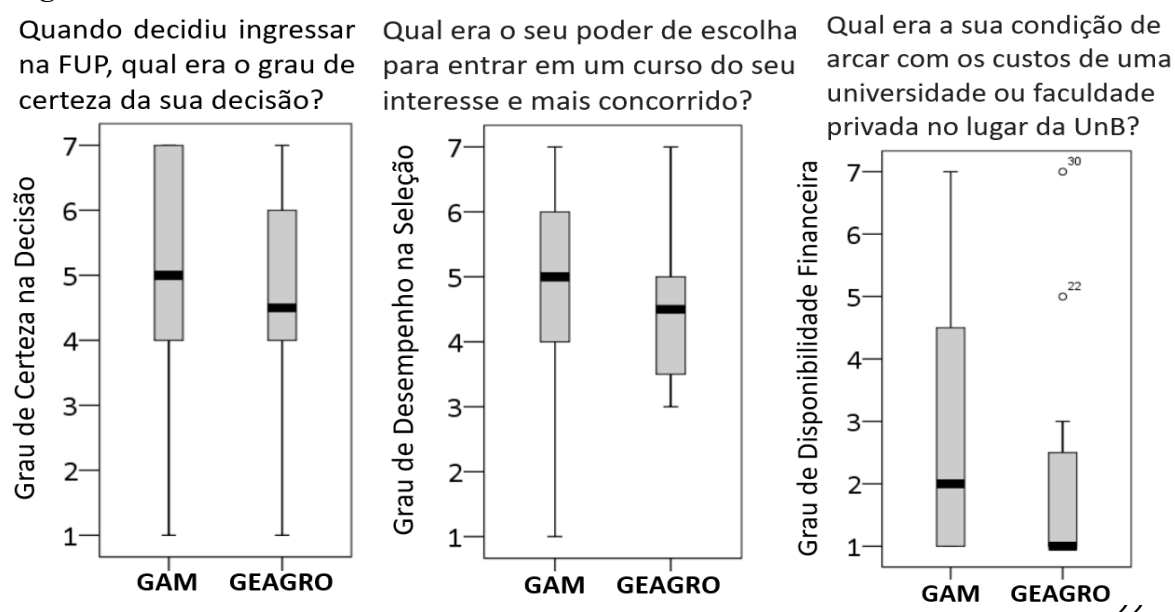
Figura 19. Avaliação da remuneração pelo mercado nas áreas de GAM e GEAGRO por seus egressos



3.1.5 Fatores Associados a Escolha da GAM e GEAGRO

A análise da decisão de escolha pelos cursos de gestão da FUP considerou informações dos estudantes matriculados nos cursos. A população amostrada delimitou os estudantes matriculados entre o 1º/2020 e 2º/2022, o motivo é a maior proximidade do momento de decisão para escolha do curso. Na figura 20, apresentou-se o posicionamento dos estudantes em três questões, relacionadas ao grau de certeza e mobilidade de escolha do curso, considerando-se o desempenho no processo seletivo e condição financeira do estudante.

Figura 20. Grau de certeza e mobilidade acadêmica e financeira na escolha do curso



Apresentaram-se os resultados da figura 20 em gráficos do tipo Box Plot, e mensuraram-se as respostas em uma escala de Diferencial Semântico com sete pontos, em que os valores superiores da escala indicaram maior certeza na decisão de escolha, maior poder de escolha para entrar em outro curso mais concorrido e para escolher entre opções privadas de Ensino Superior.

Exceto para a questão financeira, a maioria das respostas posicionaram-se, ligeiramente, acima do valor 4 (quatro) (centro da escala). Portanto, sugerindo um grau razoável de certeza na escolha e possibilidade de ingresso em outro curso mais concorrido. Opostamente, o fato de a UnB ser pública e gratuita mostrou-se decisivo na escolha dos cursos. Os dados para GAM e GEAGRO foram próximos, insinuando uma menor dúvida na escolha do curso e uma maior mobilidade acadêmica e financeira dos estudantes que escolheram o curso da GAM (figura 20).

3.1.6 Motivos para Escolha do Curso

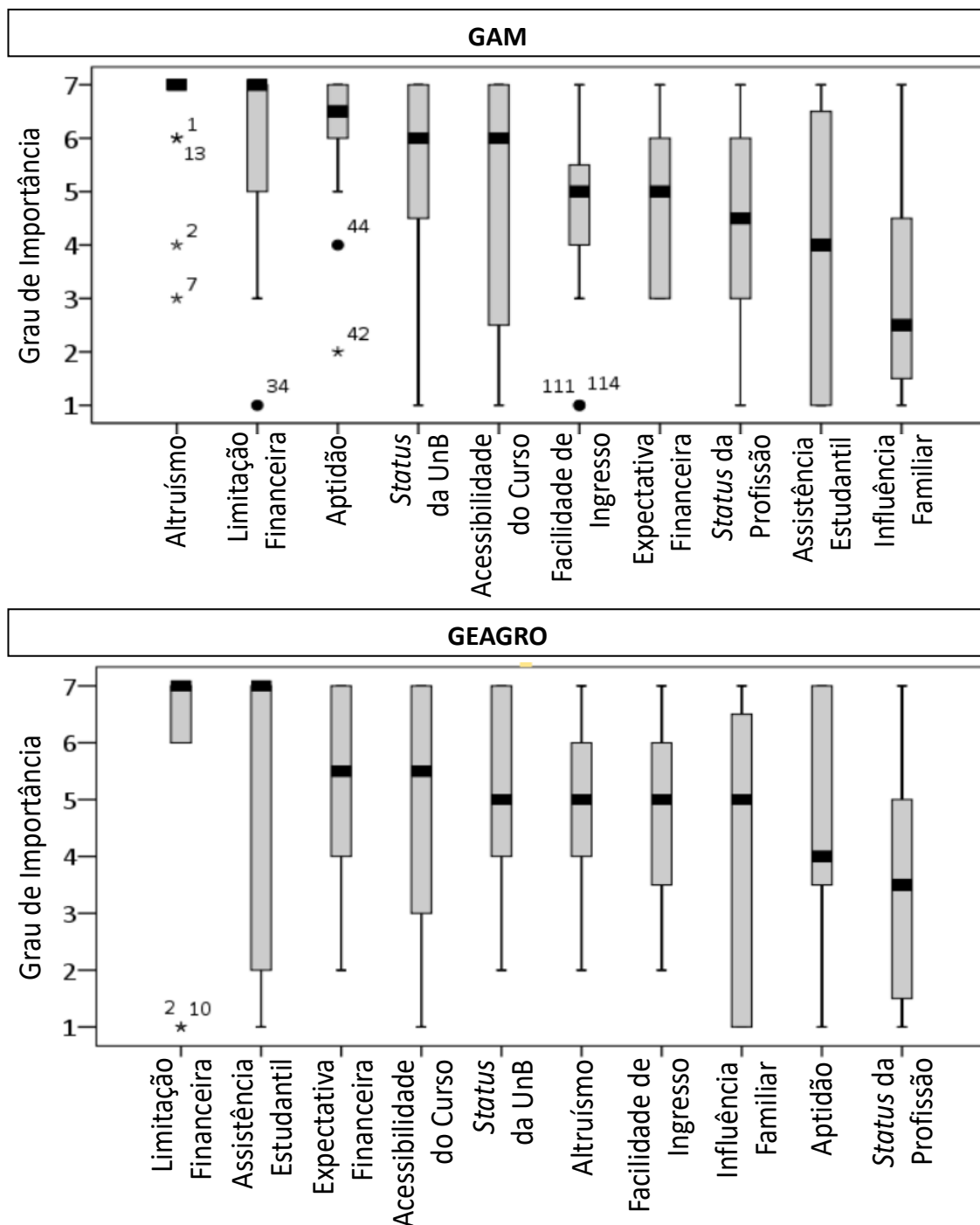
A base teórica para avaliar os motivos que determinam a escolha dos cursos de gestão da FUP considerou a pesquisa de Biase (2008). No quadro 4, apresenta-se a adaptação dos possíveis motivos para escolha do curso, com o resumo das variáveis.

Quadro 4. Possíveis motivos para a escolha dos cursos de gestão da FUP

MOTIVOS PARA A ESCOLHA DA GAM OU DA GEAGRO	RESUMO
Alinhamento da profissão com minhas características pessoais, por exemplo: identificação com a área, perspectiva de fácil adaptação com o curso, possibilidade de trabalhar com o que eu gosto, etc.	Aptidão
Expectativa de uma profissão que me garanta rentabilidade e estabilidade financeira.	Expectativa Financeira
Alinhamento da profissão com o bem estar da sociedade, por exemplo: possibilidade de desenvolver ações para um meio ambiente mais equilibrado, para uma sociedade que respeite todas as espécies, desenvolver uma produção de alimentos melhor alinhada com o meio ambiente, uma distribuição mais justa, entre outras.	Altruísmo
Status e reconhecimento que a profissão de Gestor(a) Ambiental ou do Agronegócio proporciona aos indivíduos que a exerce.	Status da Profissão
Status e reconhecimento que qualquer curso superior da UnB proporciona aos indivíduos que o possuem.	Status da UnB
Facilidade do processo seletivo da GAM ou da GEAGRO.	Facilidade de Entrada
Motivos ligados à família ou a outras pessoas importantes para mim, por exemplo: sugestões de familiares ou amigos, atender a expectativas dos pais ou de parentes próximos.	Influência Familiar
Motivos de acessibilidade do curso, por exemplo: proximidade do curso com a sua residência, horário das aulas compatíveis com o do trabalho ou com a sua rotina pessoal.	Acessibilidade do curso
Motivos de disponibilidade financeira. Escolha da UnB por ser pública e não ter que pagar mensalidades.	Limitação Financeira
Existência de programas de assistência estudantil na UnB (RU, Auxílio Socioeconômico, Programa de Moradia Estudantil, entre outros).	Assistência Estudantil

Na figura 21, apresenta-se o resultado hierarquizado, considerando-se desde o motivo mais importante ao menos relevante, para a escolha dos cursos da GAM e GEAGRO.

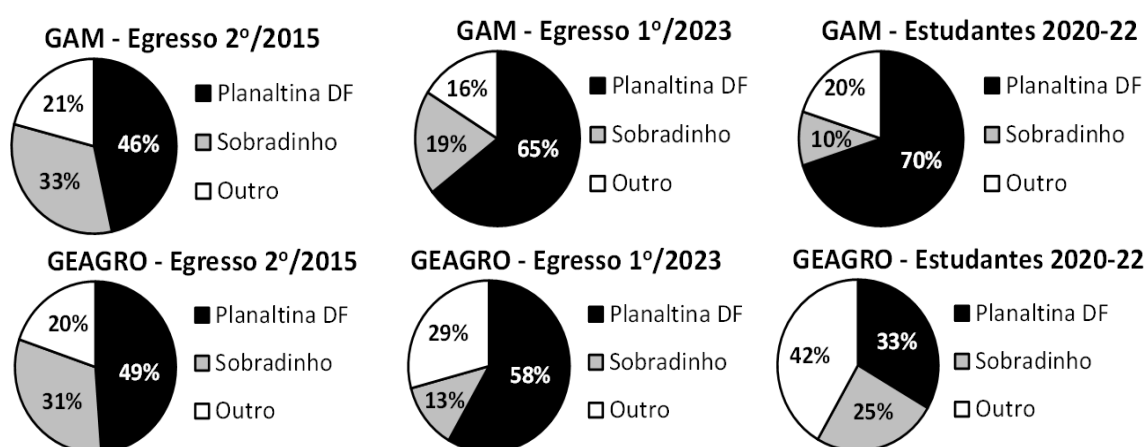
Figura 21. Hierarquização dos motivos para escolha dos cursos de GAM e GEAGRO



Os motivos que levaram os estudantes, matriculados entre o 1º/2020 e 2º/2022, a escolherem o curso da GAM ou da GEAGRO foram diferentes. Embora a condição financeira do estudante seja relevante para ambos os cursos, mostrou-se mais importante na escolha da GEAGRO. Além de a variável “limitação financeira” ser a mais importante

na escolha pela GEAGRO, outras variáveis relacionadas à condição econômica do estudante, como a “assistência estudantil” e a “acessibilidade do curso”, demonstraram-se mais importantes na opção pela GEAGRO. Isso não quer dizer, necessariamente, que problemas relativos à “assistência estudantil” e à “acessibilidade do curso” não sejam importantes para o estudante da GAM. A percepção a respeito dessas variáveis pode estar relacionada, por exemplo, à possibilidade de os programas de assistência estudantil atenderem melhor nos cursos diurnos, período da GEAGRO, e ocorrer uma concentração maior de moradores em Planaltina entre os estudantes da GAM, facilitando, portanto, o seu acesso ao *campus* da FUP (figura 22).

Figura 22. Local de residência enquanto estudante dos cursos de GAM e GEAGRO



Além de confirmar a predominância de moradores de Planaltina – DF dentro da amostra de estudantes da GAM; na figura 22, sugere-se uma ampliação desse perfil para o curso ao longo do tempo. Essa tendência não é claramente observada para a GEAGRO, sugerindo uma maior atração de estudantes de outras regiões nesse curso, talvez influenciada por ser em período diurno, o que facilita o transporte até o *campus*.

Ainda em relação aos motivos que levam o estudante escolher o curso da GAM ou GEAGRO, enquanto, para a GAM, as razões associadas ao “altruísmo” (alinhamento da profissão com o bem-estar da sociedade) e “aptidão” (alinhamento da profissão com características pessoais do estudante) foram decisivas; para a GEAGRO, essas variáveis tiveram uma menor importância. Por outro lado, a relevância da variável “expectativa financeira” (profissão que garanta estabilidade e rentabilidade financeira) foi maior na escolha pela GEAGRO, comparativamente à GAM.

3.1.7 Fontes e Informações Decisivas para a Escolha do Curso

A fim de se obterem elementos para subsidiar estratégias de comunicação dos cursos de gestão da FUP, os estudantes matriculados indicaram, em uma escala de medida

fechada, as principais fontes de informação que consultaram para a escolha dos cursos da GAM e GEAGRO (figura 23) e, também, apontaram quais foram as informações decisivas para a escolha em uma questão aberta do questionário (figura 24).

Figura 23. Fontes de informação consultadas para escolha do curso de GAM e GEAGRO

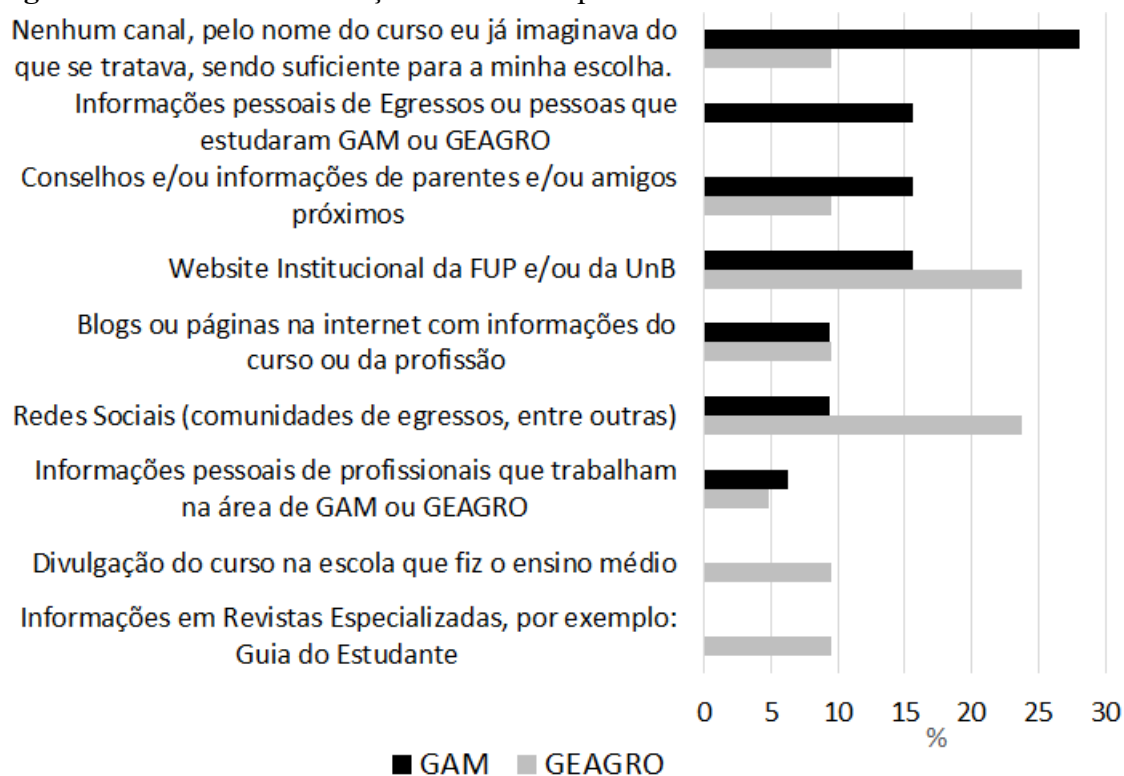
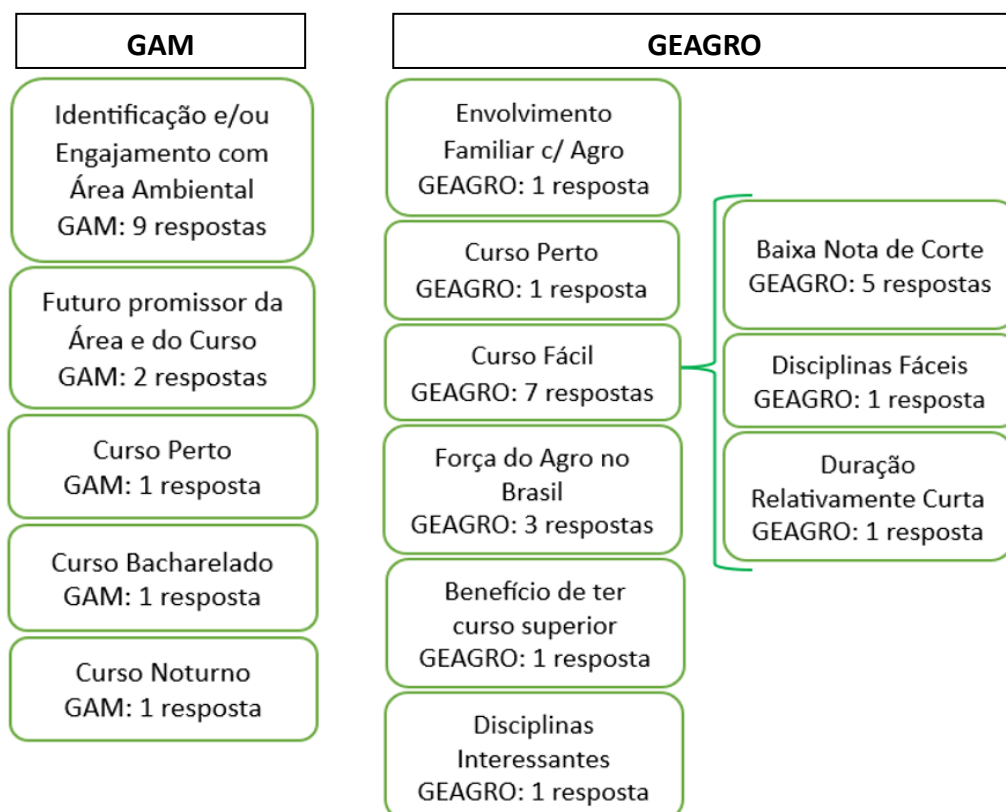


Figura 24. Informações decisivas para a escolha do curso de GAM ou de GEAGRO



Os resultados apresentados na figura 24 sugerem que a busca de informações para subsidiar a decisão de ingresso nos cursos de gestão da FUP utilizaram diversas fontes, não sendo identificado um canal predominante. Em geral, o contato pessoal (informações pessoais de egressos e conselhos de parentes e amigos) foi mais importante na escolha da GAM e o contato virtual (*website* institucional e redes sociais) mais importante na opção pela GEAGRO. Os resultados, também, indicaram que alguns canais não são importantes ou não foram utilizados para a GAM como a divulgação do curso em escolas do Ensino Médio e em revistas especializadas.

Muitos ingressos, principalmente os que escolheram o curso da GAM, indicaram não ter consultado nenhuma fonte de informação, pelo nome do curso o estudante declarou já saber do que se tratava, sendo suficiente para a sua escolha.

Relacionaram-se as informações decisivas para a escolha do curso de GAM à possibilidade de o curso permitir o engajamento e atuação do profissional em relação à resolução de problemas ambientais. Para o curso de GEAGRO, a facilidade de entrar no curso determinou a escolha, seguida pela pujança do setor do agronegócio no Brasil. Provavelmente, grande parte dos estudantes que escolheram a GEAGRO o fizeram após identificar as possibilidades que a sua nota no processo seletivo permitia, optando por um curso possível, considerando as suas condições de acessibilidade e a elevada expectativa de retorno financeiro, dada a força e divulgação do agronegócio no noticiário brasileiro.

3.1.8 Surpresas após o Ingresso nos Cursos

Avaliou-se o grau de surpresa dos estudantes após o ingresso no curso com base em duas questões: 1) uma pergunta fechada, em que o estudante indicou a intensidade do quanto foi surpreendido com o curso (figura 25); e 2) uma pergunta aberta para o estudante relatar quais foram as surpresas positivas e negativas (figura 26). A importância dessa avaliação refere-se ao fato de gerar informações que subsidiem intervenções para a redução da evasão, bem como ao alinhamento de estratégias de comunicação do curso com as suas reais características, minimizando frustrações dos estudantes após o ingresso.

Conforme os resultados apresentados na figura 25, os estudantes da GAM e GEAGRO não demonstraram maiores surpresas com o curso. Ainda que a dispersão das respostas entre os estudantes da GEAGRO tenha se apresentado maior, indicando maior divergência nas respostas e, portanto, menor confiabilidade no valor mediano desse grupo. O valor mediano, para ambos os cursos, foi de 3 (três), ou seja, imediatamente inferior ao centro da escala e na direção de um baixo grau de surpresa com os cursos.

Figura 25. Grau de surpresa após o ingresso nos cursos de GAM e GEAGRO

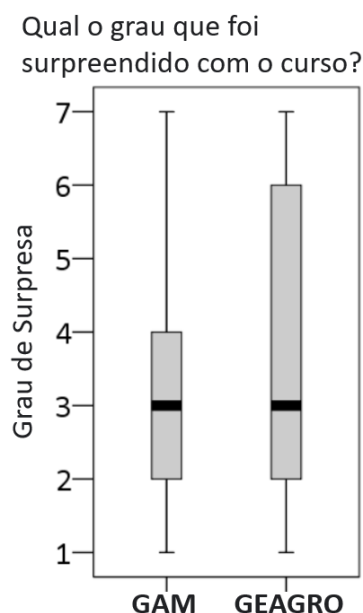


Figura 26. Resumo das surpresas positivas e negativas apontadas pelos estudantes da GAM e GEAGRO da FUP

SURPRESAS POSITIVAS	Oportunidades da UnB GAM: 0 respostas (0%) GEAGRO: 1 respostas (1%)	Críticas ao Docentes GAM: 4 respostas (17%) GEAGRO: 0 resposta (0%)
	Professores GAM: 6 respostas (32%) GEAGRO: 5 respostas (36%)	Colegas GAM: 2 respostas (11%) GEAGRO: 0 respostas (0%)
	Riqueza de Conhecimento GAM: 5 respostas (26%) GEAGRO: 2 respostas (14%)	Disciplinas Difíceis GAM: 3 respostas (13%) GEAGRO: 0 resposta (1%)
SURPRESAS NEGATIVAS		
Teoria aliada com Campo & Prática GAM: 2 respostas (11%) GEAGRO: 3 respostas (21%)	Raros Projetos & Estágios GAM: 3 respostas (13%) GEAGRO: 2 respostas (25%)	Dificuldade c/ Transporte GAM: 2 respostas (9%) GEAGRO: 0 resposta (0%)
Desenvolvimento de Pensamento Crítico GAM: 2 respostas (11%) GEAGRO: 2 respostas (14%)	Poucos Estudantes GAM: 2 respostas (9%) GEAGRO: 2 respostas (25%)	Distância da FUP GAM: 2 respostas (9%) GEAGRO: 0 resposta (0%)
Disciplinas GAM: 2 respostas (11%) GEAGRO: 1 resposta (7%)	Reconhecimento dentro e fora da UnB GAM: 2 respostas (9%) GEAGRO: 2 respostas (25%)	Acesso Secretaria e Direção GAM: 2 respostas (9%) GEAGRO: 0 resposta (0%)
	Prática Insuficiente e Laboratórios Defasados GAM: 1 respostas (4%) GEAGRO: 2 respostas (25%)	Rigidez com Presença GAM: 1 respostas (4%) GEAGRO: 0 resposta (0%)
		Burocracia para Assistência Estudantil GAM: 1 respostas (4%) GEAGRO: 0 resposta (0%)

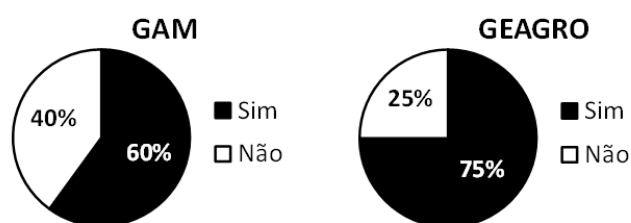
Após análise do conteúdo, resumiram-se as respostas dos estudantes conforme a figura 26. Em geral, as surpresas positivas ocorreram em número menor, destacando mensagens positivas para a atuação dos docentes. O conteúdo dessas mensagens abordaram diversos aspectos, entre eles, elogios à didática, ao conhecimento e ao acolhimento propiciado pelos professores. Por outro lado, as surpresas negativas foram mais diversificadas, priorizando as seguintes questões: falta de projetos de iniciação científica, extensão e estágios; poucos estudantes no curso; falta de reconhecimento do curso, dentro e fora da UnB; e críticas a alguns docentes da GAM.

3.1.9 Evasão na Perspectiva do Estudante Matriculado

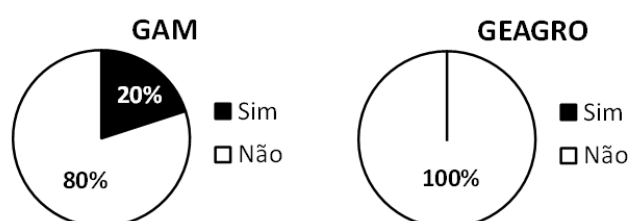
Quando questionados sobre a possibilidade de evadir do curso, 60% dos estudantes matriculados na GAM e 75% na GEAGRO afirmaram que já consideraram a possibilidade de mudar de curso. Por outro lado, apenas 20% dos matriculados da GAM e nenhum da GEAGRO cogitaram a possibilidade de abandonar o Ensino Superior, sugerindo, mais uma vez, que a evasão de curso é maior do que a do sistema (figura 27).

Figura 27. Avaliação do estudante matriculado da GAM e GEAGRO quanto à possibilidade de evasão de curso e do sistema.

Já considerou a possibilidade de mudar de curso?

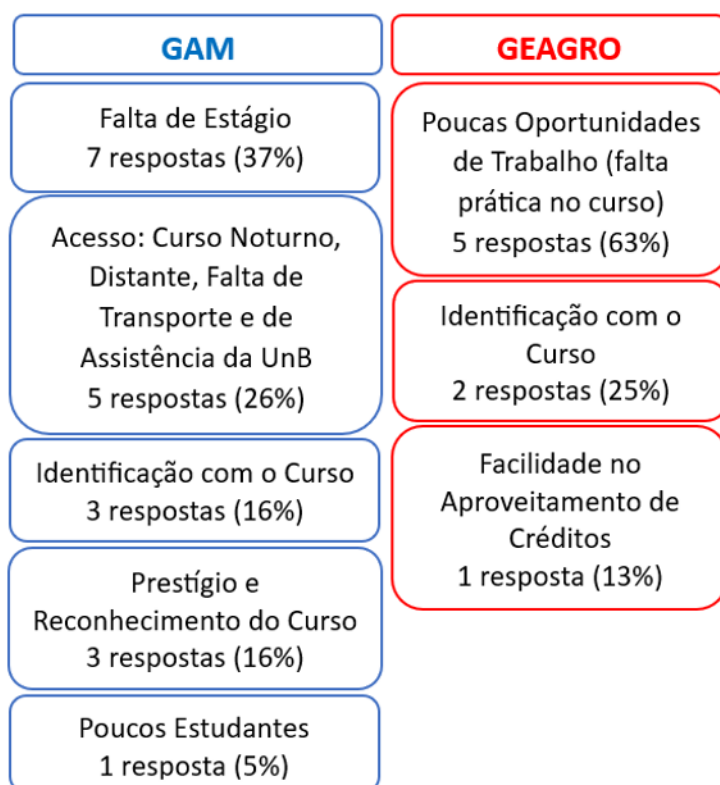


Já considerou a possibilidade de abandonar o ensino superior?



Na perspectiva do estudante matriculado da GAM e GEAGRO, os principais motivos que o levaram a cogitar a mudança de curso foram: a falta de estágios e dificuldade de acesso no curso da GAM; e a percepção negativa quanto ao mercado de trabalho e a carência de atividades práticas no curso da GEAGRO. Questões relacionadas a uma identificação com o curso e ao reconhecimento deste também foram lembradas pelos estudantes, a segunda questão apenas pelos da GAM (figura 28).

Figura 28. Motivos que levaram os estudantes matriculados na GAM e GEAGRO a cogitarem a possibilidade de mudança de curso.

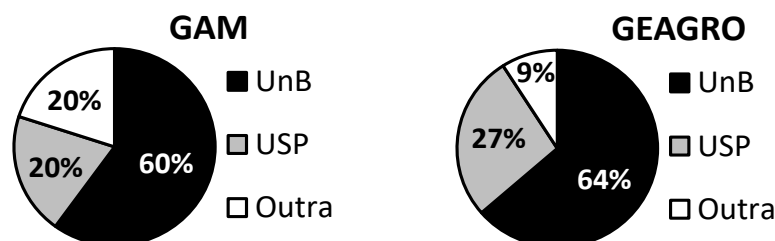


Por fim, os estudantes indicaram o curso e a instituição de sua preferência, caso pudessem escolher qualquer curso e instituição de Ensino Superior. Na tabela 5 e figura 29, apresentam-se as respostas.

Tabela 5. Curso de preferência dos estudantes da GAM e GEAGRO da FUP

	Curso Escolhido pelo Estudante da GAM	% do Total		Curso Escolhido pelo Estudante da GEAGRO	% do Total
Cursos Alinhados a GAM	Gestão Ambiental	35	Cursos Alinhados a GEAGRO	Agronomia	10
	Biologia	15		Medicina Veterinária	10
	Ciências Naturais	4	Cursos de Alto Prestígio	Medicina	10
	Administração	4		Direito	10
	Engenharia Ambiental	4	Provavel Aptidão ou Realização Pessoal	Música	10
Provavel Aptidão ou Realização Pessoal	Psicologia	15		Letras Português	10
	Medicina Veterinária	8		Licenciatura Língua Espanhola	10
	Biomedicina	4		Letras Espanhol	10
	Física	4		Engenharia Ambiental	10
	Astronomia	4		Farmácia	10
	Ciências Sociais	4			

Figura 29. Instituição de Ensino Superior de preferência e lembrada pelos estudantes da GAM e GEAGRO



A maioria dos estudantes da GAM, afirmaram que, caso pudessem, escolheriam um curso alinhado com a área de meio ambiente. Destaca-se que 35% das respostas indicaram o seu curso atual, ou seja, a Gestão Ambiental. Para a GEAGRO, as opções foram diversas e não se concentraram em nenhum curso ou área (tabela 5). Para a instituição, além da UnB, destacou-se, apenas, a lembrança da Universidade de São Paulo (USP) (figura 29).

3.2 Algumas Críticas Representativas e Construtivas

Na sequência, o conteúdo de algumas críticas dos egressos, evadidos e/ou estudantes matriculados que contribuíram para alcançar os resultados apresentados.

“O gestor é facilmente substituído por outros profissionais: eng. ambiental; biólogo e até mesmo por técnicos.”

“Ao terminar o curso sabemos um pouco de tudo, mas nada aprofundado.”

“A FUP ficou muito longe pra mim, que moro no Guará. E só tem noturno. Se o curso fosse à distancia eu continuaria.”

“Curso não tem identidade, não serve para agronegócio mas para ser sociólogo.”

“A falta de ônibus me prejudica e desanima muito, a questão da rigidez com presença acaba atrapalhando muito também.”

“Despreparo e soberba de muitos docentes, a burocracia em participar de auxílios estudantis mesmo precisando, o abandono de laboratórios de pesquisa que são fundamentais na jornada do aluno pesquisador.”

“Falta de disciplinas que atendam a demanda do mercado.”

“Poucos projetos, estágios e alunos. Curso bastante marginalizado por outros cursos ambientais e outros campus da UnB.”

“Boa parte dos alunos não se dedicam ao curso, o que incentiva a desmotivação do professor em exigir mais da turma.”

“Poucas oportunidades de trabalho, principalmente em Brasília.”

“Pouco engajamento da maioria dos docentes, de modo a fortalecer o curso. Parte dos professores não gostam do curso e não se mantêm atualizados.”

“Falta de diálogo entre o curso e empresas do setor. Falta de apoio político para fortalecer a categoria. Inexistência de um sindicato ou associação para representar os gestores.”

“Falta de visibilidade sobre onde os egressos de destaque estão atuando.”

“Falta de reconhecimento do curso, após pandemia explosão de cursos a distância.”

“Se as pessoas veem em profissionais em quem se admira, com certeza irão querer estudar o mesmo. Eu não recomendo o curso, pois serve apenas para ter diploma, sendo decepção para a maioria.”

4. REFERÊNCIAS

Biase, E. G. **Motivos de escolha do curso de graduação: uma análise da produção científica nacional**. 136 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2008.

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Metodologia de cálculo dos indicadores de fluxo da educação superior**. Brasília: INEP, 2017.

FUP. **Edital FUP nº 002/2022** - apoio à execução de estudos de suporte à elaboração do plano de melhorias acadêmicas da Faculdade UnB Planaltina, 2022. Disponível em: <<http://fup.unb.br/editais-de-fomento-fup/>>. Acesso em: 16 maio 2023.

Neres, I. V. **Comparação do perfil e da situação entre o aluno evadido e o egresso da Faculdade UnB de Planaltina – FUP**. 93 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública). Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade de Brasília. 2015.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE UnB DE PLANALTINA – FUP

PROPOSTAS DE AÇÃO

Situação dos Bacharelados em Gestão da Faculdade UnB de Planaltina (FUP)

Equipe:

Dr. Alexandre Nascimento de Almeida, Coordenador do Projeto,
Docente da FUP.

Me. Ivonaldo Vieira Neres, Servidor Técnico Administrativo da
FUP, lotado na Secretaria de Extensão.

Me. Luiz Cláudio Costa Ferreira, Servidor Técnico Administrativo
da UnB, lotado na Diretoria de Desenvolvimento Social – DDS.

Graduanda Samila Neres Farias da Silva, Estudante do curso de
Gestão Ambiental da FUP.

Brasília 15 de junho de 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. OBJETIVOS.....	4
3. PROPOSTAS DE AÇÃO	5
4. DETALHAMENTO DAS PROPOSTAS	9
5. REFERÊNCIAS	10

1. INTRODUÇÃO

Em novembro de 2022, a direção da Faculdade UnB de Planaltina (FUP) tornou público o Edital FUP n.º 002/2022 que viabilizou a execução de estudos sobre a elaboração do plano de melhorias acadêmicas da instituição (FUP, 2022). O edital previu que os estudos devem gerar dois relatórios; primeiramente o Relatório Diagnóstico e, com base neste, o presente relatório, intitulado “Propostas de Ação”. A divisão das propostas do edital considerou três eixos de estudos: 1) Licenciaturas na FUP; 2) Bacharelados em Gestão na FUP e 3) Percepção da Comunidade sobre a FUP.

As informações do Relatório Diagnóstico, e que embasaram esse relatório, contaram com dados primários e secundários. Os dados primários totalizaram 186, 68 e 34 questionários respondidos pelos egressos, estudantes que evadiram e estudantes matriculados nos cursos de gestão da FUP. Os dados secundários indicaram a evolução da demanda, evasão e permanência nos cursos de Gestão Ambiental (GAM) e Gestão do Agronegócio (GEAGRO) da FUP no período de 2010 até 2021 (Almeida *et al.*, 2023).

Conforme o Relatório Diagnóstico parte das causas do baixo ingresso, evasão e permanência nos cursos de gestão da FUP decorrem de questões alheias ao raio de atuação da comunidade acadêmica da instituição. Portanto, as informações consideradas do Relatório Diagnóstico, para a elaboração das propostas de ação, referiram-se àquelas passíveis de subsidiar ações de intervenção ao alcance dos Docentes e Órgãos Colegiados da FUP e da UnB.

O diagnóstico dos cursos de gestão da FUP sugere que não há solução isolada, simples e imediata para alcançar, de forma sustentável, os objetivos previstos no Edital FUP n.º 002/2022 (FUP 2022, p. 11): “aumentar a entrada de estudantes na FUP, aumentar o número de estudantes por turma, diminuir a evasão escolar, aumentar a taxa de conclusão dos cursos e a qualidade da formação dos egressos”.

Em longo prazo, todos os objetivos previstos no edital supracitado são correlacionados, ou seja, uma melhoria na qualidade da formação levará a uma redução na evasão e permanência dos estudantes e, também, um aumento na demanda dos cursos pela sociedade. Porém, é preciso cautela na adoção de medidas que podem ter um efeito positivo na demanda, evasão e permanência em curto prazo, caso essas medidas levem a uma redução na qualidade da formação em longo prazo, agravando, portanto, os problemas que, inicialmente, buscou resolver.

As informações do Relatório Diagnóstico indicaram 6 (seis) eixos de limitações que devem ser, prioritariamente, abordadas, considerando-se a elaboração de propostas

para a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de GAM e GEAGRO da FUP. Definiram-se os eixos de limitações como: 1) Distanciamento dos Cursos para o Mercado de Trabalho; 2) Falta de Reconhecimento dos Cursos juntamente ao Conselho de Classe e Órgãos Públicos; 3) Limitações na Divulgação dos Cursos; 4) Desmotivação e Falta de Engajamento Docente; 5) Dificuldades de Acessibilidade dos Cursos e do *Campus* UnB de Planaltina; e 6) Falta de Aplicação Profissional e Transdisciplinaridade no Currículo dos Cursos (figura 1).

Figura 1. Eixos de limitações dos cursos de gestão da FUP



2. OBJETIVOS

Elaborar propostas de ação com base no diagnóstico realizado (Almeida *et al.*, 2023), detalhando ações para o curto, médio e longo prazo, a fim de contribuir com o aumento do número de estudantes na FUP, diminuir a evasão escolar, aumentar a taxa de conclusão dos cursos e elevar a qualidade da formação dos egressos.

3. PROPOSTAS DE AÇÃO

No quadro 1, apresentaram-se 34 propostas de ação, priorizando ações endereçadas para a melhoria da qualidade e acessibilidade dos cursos de gestão da FUP e, conseqüentemente, contribuindo para redução da evasão e permanência dos estudantes, elevando a demanda destes em longo prazo. Embasaram-se as propostas no diagnóstico prévio, destacando-se que o eixo representado pela “acessibilidade dos cursos e do *campus* UnB de Planaltina” incluiu sugestões para flexibilização e inclusão no currículo dos cursos e, também, para facilitar o acesso e permanência no *campus*.

Quadro 1. Propostas de ação alinhadas ao diagnóstico para os cursos de GAM e GEAGRO da FUP

Distanciamento dos Cursos para o Mercado de Trabalho

1. Aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho potencial da GAM e GEAGRO, incluindo: setor público e privado; grandes e pequenas empresas; OnGs; dentro e fora da região de Planaltina. Ampliação nas ações de mapeamento e divulgação de estágios e empregos na área dos cursos. Realização de atividades complementares com profissionais, feiras, visitas técnicas e de campo. Ampliar agenda de pesquisa em torno de problemas práticos dos órgãos e empresas que compõem o raio de atuação do gestor ambiental e do agronegócio.
2. Mapeamento e aproximação dos egressos, principalmente aqueles que estão trabalhando na área dos cursos da GAM e GEAGRO. Incluí-los em atividades da FUP, por exemplo: em eventos, disciplinas, e junto a Empresa Junior.
3. Monitoramento da dinâmica do mercado potencial da GAM e GEAGRO e da atuação dos egressos. Estabelecer plano de monitoramento com grupo parcimonioso e preciso de indicadores e coleta periódica das informações.
4. Apresentação e fortalecimento da Empresa Junior: mapear e/ou direcionar projetos, terceirizar serviços para a empresa, incentivar ações voluntárias etc.
5. Cadastramento da FUP e orientações para os estudantes sobre rede de estágios, por exemplo: IEL e CEE. Facilitar a localização de vagas alinhadas ao perfil dos estudantes. Fazer intermediação entre os estudantes e as empresas e órgãos promotores de estágio.
6. Realização de Fóruns nos municípios e regiões administrativas da Região de Influência do *Campus* (RIC – II), juntamente a autoridades e empresários locais, a fim de apresentar o curso e realizar parcerias.

Falta de Reconhecimento juntamente ao Conselho de Classe e Órgãos Públicos

7. Informar estudantes e apoiar ações de regulamentação e reconhecimento profissional dos cursos de GAM e GEAGRO juntamente ao Conselho de Classe. Registrar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) juntamente a conselhos de interesse (CREA, CRQ, entre outros), atribuindo competências legais compatíveis à formação dos estudantes.
8. Atuar juntamente a órgãos públicos relacionados a GAM e GEAGRO (IBRAM, IBAMA, MMA, MAPA, CONAB, SEAGRI-DF, CEASA, EMATER, entre outros) a fim de valorizar e reconhecer gestores ambientais e do agronegócio em editais de concurso público, bem como mapear oportunidades de estágios.

Limitações na Divulgação dos Cursos

9. Estabelecer um plano de *marketing*, identificar o público-alvo, suas necessidades e promover uma comunicação efetiva. Melhorar o posicionamento dos cursos, diferenciando dos concorrentes.
10. Valorizar e consolidar a "marca" UnB (ativo ainda muito forte).
11. Ampliar canais de comunicação, enfatizando redes sociais e *website* institucional.
12. Criatividade e incorporação de diferentes canais de comunicação como: identificação da "marca" UnB no ônibus do Intercamp, estreitar laços com a UnB/TV, comunicação direta com a comunidade em eventos internos e ações juntamente às escolas de Ensino Médio, entre outras.
13. Monitoramento periódico da percepção da comunidade sobre a imagem dos cursos da GAM, da GEAGRO e da FUP.

Desmotivação e Falta de Engajamento Docente

14. Valorizar e utilizar todas as formas de incentivo possíveis para os docentes que:
1) promovam pesquisas junto aos alunos de graduação na área de atuação dos cursos; 2) promovam saídas de campo e visitas técnicas, ou seja, teoria aliada ao campo e a prática; 3) promovam aproximação do mercado de trabalho potencial da GAM e GEAGRO; 4) desenvolvam ações inovadoras e efetivas relacionadas a didática, avaliação e acolhimento dos estudantes. Importante monitorar o trabalho dos professores, divulgar e valorizar aspectos objetivos.
15. Não incentivar qualquer ação que enseje movimento político ideológico partidário no *campus* entre os docentes e discentes.

Ações para o acesso e permanência no *campus* UnB de Planaltina

16. Retornar e melhorar o Intercamp. Promover conexão ampla entre os *campi*, fazenda da UnB, estações de pesquisa e biblioteca central. Facilitar o acesso de oportunidades que ocorrem em outros *campi* da UnB para o estudante da FUP.
17. Ampliar recursos e, principalmente, melhorar o processo de seleção e manutenção da Assistência Estudantil. Diminuir a burocracia em relação à identificação do estudante em vulnerabilidade socioeconômica (incluir estudantes e equipe multidisciplinar na definição de novos processos de trabalho) e ampliar controle para a manutenção da assistência. Reavaliar, periodicamente, o perfil do estudante em vulnerabilidade e tornar efetivo canais de denúncia via ouvidoria.
18. Ação conjunta entre FUP e DDS com vista a entender o perfil e as necessidades específicas dos estudantes dos cursos de gestão da FUP, visando otimizar a aplicação de recursos (necessariamente, demandas não são as mesmas de outros *campi*, de outros cursos e entre cursos no período diurno e noturno).

Ações para flexibilização e inclusão no currículo dos cursos

19. Integração das disciplinas com *campus* do Darcy Ribeiro. Sugestão que grade curricular deveria prever disciplinas básicas no *Darcy* (junto com os demais estudantes de outras graduações) e específicas em Planaltina, inclusive prevendo integração entre os cursos de gestão da FUP no caso das disciplinas básicas. Direcionamento do curso não pode ficar restrito ao morador de Planaltina, deve buscar quem quer ter uma formação diferenciada em meio ambiente e em agronegócio, bem como facilitar para que esse interessado acesse a universidade, melhorando o transporte em todos os fluxos.
20. Revisão das ementas das disciplinas, considerando a possibilidade de ampliar equivalências e maior integração entre os *campi* da UnB.
21. Ações de monitoria e tutoria direcionadas para as disciplinas com maior índice de reprovação. Promoção de cursos de nivelamento abertos para a comunidade em relação ao que for necessário, por exemplo: curso de pré-cálculo.
22. Criação de disciplina introdutória para acolher e auxiliar o(a) recém ingresso(a). Objetivo de explicar, em geral, como funciona a universidade e auxiliar o entendimento do curso e das suas linhas de atuação, bem como despertar nos estudantes um sentido de investimento nas suas potencialidades.
23. Flexibilizar currículo, em geral, diminuir disciplinas obrigatórias, respeitando formação geral dentro das linhas de atuação da GAM e GEAGRO.
24. Ampliar e buscar todas as sinergias e ganhos possíveis das tecnologias de educação a distância.

Falta de Aplicação Profissional e Transdisciplinaridade no Currículo dos Cursos

25. Adaptação da grade curricular com foco na formação de um profissional competente para atuar nas diferentes áreas dos cursos, diferenciando-o do agrônomo, do administrador e de outros profissionais que atuam no meio ambiente e não possuem formação abrangente e com potencial transdisciplinar. Sugestão que sejam identificadas linhas de atuação, orientando o estudante sobre a integração/sinergia entre as disciplinas do seu interesse, promovendo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade dentro dos cursos.
26. Criação de disciplinas orientadas à demanda do mercado de trabalho potencial da GAM e GEAGRO, conforme o mapeamento de linhas gerais de atuação.
27. Adaptação do plano de ensino de muitas disciplinas existentes a demanda do mercado de trabalho potencial da GAM e GEAGRO.
28. Extinção de disciplinas redundantes e/o desnecessárias, conforme demanda do mercado de trabalho potencial da GAM e GEAGRO.
29. Promoção de cursos extracurriculares de curta duração para estudantes, similar ao que PROCAP faz para servidores da UnB, com foco na capacitação em competências profissionais importantes, por exemplo: utilização de *softwares* (geoprocessamento, análise estatística, entre outros), empreendedorismo etc.
30. Incentivo à inovação e ao empreendedorismo em disciplinas e em atividades complementares.
31. Incentivo às aulas práticas, visitas técnicas e maior aproveitamento dos laboratórios, inclusive o de informática (buscar licenças de *softwares* mais utilizados).
32. Incentivo ao Corpo Docente e Discente na participação de Congressos Técnico/Científicos relacionados a GAM e a GEAGRO, por exemplo: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e a SOBER (monitorar participação e valorizar docentes e discentes proativos). Direcionar apoio financeira e ampliar divulgação de editais de fomento.
33. Alinhar carga horária a uma formação de tecnólogo e/ou ajustar que o bacharelado permita habilitação de técnico com a realização de uma carga horária menor. Ou seja, ampliar habilitação conforme carga horária cursada.
34. Autoavaliação periódica dos cursos, utilizando um conjunto parcimonioso de indicadores importantes, válidos e comparáveis. Indicadores devem ser capazes de mensurar a consolidação dos cursos ao longo do tempo.

4. DETALHAMENTO DAS PROPOSTAS

O detalhamento das propostas considerou o prazo, a dificuldade de implementação e identificou o agente responsável por sua execução. Adotaram-se as seguintes escalas: 1) Prazo – Curto, Médio e Longo; 2) Dificuldade – Fácil, Média e Difícil; 3) Agente responsável – Docentes da FUP, Diretoria da FUP e Alta Administração da UnB.

As decisões na UnB ocorrem em seus órgãos colegiados; portanto, é assumido como responsabilidade da Diretoria da FUP ou Alta Administração da UnB onde o Diretor da FUP, Decano ou Reitor da UnB presidem e pautam os órgãos colegiados que deliberam, inicialmente, sobre o mérito das propostas. Quando apontado para os docentes, entende-se que se refere a ações que dependem de proatividade individual do professor ou em que seu mérito é discutido em órgãos colegiados inferiores e presididos pelos docentes como: Colegiado de Curso, Colegiado de Área e Núcleo Docente Estruturante da FUP.

Quanto ao dimensionamento do prazo e da dificuldade das propostas, naturalmente, trata-se da percepção dos autores, podendo não refletir a realidade prática, dada a complexidade e imprevisibilidade em relação à implementação de qualquer mudança na UnB. Diferentemente de uma instituição de Ensino Superior Privada, o poder decisório do gestor na UnB é mais compartilhado e limitado. Apresentam-se, nos quadros 2, 3 e 4, respectivamente, o alinhamento das propostas ao prazo, a dificuldade de implementação e o seu agente responsável.

Quadro 2. Prazo de implementação das propostas

Prazo	Número da Proposta
Curto (1 (um) ano)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 21, 29, 30, 31, 32, 34
Médio (5 (cinco) anos)	9, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28
Longo (10 (dez) anos)	33

Quadro 3. Dificuldade de implementação das propostas

Dificuldade	Número da Proposta
Fácil	1, 2, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 21, 29
Média	3, 5, 6, 9, 13, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 30, 31, 32, 34
Difícil	19, 20, 25, 26, 27, 28, 33

Quadro 4. Agente responsável pela execução das propostas

Agente Responsável	Número da Proposta
Docentes	1, 4, 6, 7, 9, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31
Diretoria da FUP	2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 32, 34
Alta Gestão da UnB	16, 17, 18, 24, 33

Um maior detalhamento das propostas, incluindo metas, planos de ação e indicadores de acompanhamento, dependem de aprovação e convencimento interno, promovendo uma integração orgânica, dificultando, assim, a previsibilidade de qualquer cronograma de ação prévio.

5. REFERÊNCIAS

Almeida, A. N.; Neres, I. V.; Ferreira, L. C. C.; Farias da Silva, S. N. Situação dos Bacharelados em Gestão da Faculdade UnB de Planaltina (FUP). **Relatório Diagnóstico**. Não Publicado. 2023.

FUP. **Edital FUP n.º 002/2022** – apoio à execução de estudos de suporte à elaboração do plano de melhorias acadêmicas da Faculdade UnB Planaltina, 2022. Disponível em: <<http://fup.unb.br/editais-de-fomento-fup/>>. Acesso em: 07 junho 2023.